Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 7 de Março de 1921 — N. 3.310

A NOITE

HOJE
TEMPO — Maxima, 26.0; minima ... 0.

HOJE
OS MERCADOS — Cambio, 9 7|8 a 9 5|8; café, 10$300 e 10$200.

ASSIGNATURAS
12 mezes .... 30$000
6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Desmascarando a Light!

...rrompendo o governo, espoliando o povo e nadando em ouro!

A escripturação da Telephonica falseada para sonegação de lucros!

...a vez se torna mais evidente, mais cla... ...is flagrante que o governo não póde nem ...permanecer, como está, de braços cru... ...deante da clamorosa ousadia da Light, ...tando, de mez para mez, o preço das ...aturas dos telephones! E não póde por... ...amos demonstrando, com provas inso... ...aveis, incontestaveis, que a Light faz ...quer neste paiz, porque tem a seu fa... ...governo, isto é, dispõe da maioria dos ...ros do governo, que são os taes pode... ...nstitucionaes harmonicos e independen... ...tre si. Desvia rendas, canalisa lucros ...paes para seus cofres, altera escriptura... ...ommerciaes e até o judiciario lhe abre ...ços!

A NOITE revelará, porém, toda a verda... ...ra que o povo não pense o que está no ...de pensar: — que está inteiramente ...parado e prestes a ser devorado pelo ...ix.

...tem, deixámos claramente exposto que ...cipalidade, por intermedio do 2º pro... ...dos Feitos da Fazenda Municipal, re... ...ao juiz dos Feitos a exhibição judi... ...os livros da Light, frisando de maneira ...ssionante: o direito que lhe assistia a ...ame, "e o interesse que tinha" na rea... ...o dessa mesma diligencia. Nem outra ...se póde concluir das seguintes allega... ...o Dr. Miranda Valverde, em sua peti... ...hontem publicada na integra: "...Este ...latorio dos peritos) SE DE UM LADO ...A PATENTE *como tem sido a Munici...de enormissimamente lesada pela Bra...Teche E. G.*, NÃO PÓDE, POR OUTRO ..., SÓ POR SI BASTAR PARA QUE A ...CIPALIDADE INICIE E SIGA EM JUIZO ...ÃO QUE LHE CABE PARA O SEU PA...NTO, NA FÓRMA DAS CLAUSULAS ...RATUAES ACIMA REFERIDAS, E NÃO ..., PELA RAZÃO PEREMPTORIA DE ..."RESUMIDA, E SEM EXPLICAÇÕES", ...CRIPTA "DA EMPRESA EXPLORADO...O SERVIÇO TELEPHONICO, NÃO FO...DADOS AO EXAME DA DITA COMMIS...NEM OS "LIVROS AUXILIARES", NEM ..."DOCUMENTOS COMPROBATORIOS" ...LANÇAMENTOS FEITOS, E NEM MES...S "COPIADORES", LIVROS OBRIGA...OS.

..., a exhibição judicial dos livros da es...ração commercial *POR INTEIRO E ...BALANÇOS GERAES, PÓDE SER ORDE... A FAVOR DOS INTERESSADOS EM ...ÕES DE COMMUNHÃO E SEMELHAN... ...XHIBIÇÃO INTEGRAL DEVE, ALÉM DO ...NCO GERAL E DOS LIVROS OBRIGA...OS, ABRANGER MAIS OS LIVROS AU...RES E OS DOCUMENTOS CONSTAN...DO ARCHIVO."*

...ssim, pedia a intimação da Light para ...R A EXHIBIÇÃO INTEGRAL DE SEUS ...OS, BALANÇOS E DOCUMENTOS, desde ... do mencionado contrato de 13 de no...o de 1897, até hoje E NOMEAR PERI...QUE COM O DA MUNICIPALIDADE, ...mesma acção preparatoria de exhibi...tegral de livros (obrigatorios e auxilia...balanços geraes e documentos (RE...DAM AOS QUESITOS PARA A VERIFI...O DO LUCRO LIQUIDO ANNUAL A ...IR DE 13 DE NOVEMBRO DE 1897."

...edido que foi pelo juiz o exame ju... nos livros da Light, aggravou o Dou...ancisco de Castro, seu advogado, para a ...de Appellação, e vejam os leitores o ... que a Côrte de Apellação decidiu:

...tos em mesa, relatados e discutidos ...utos de aggravo de petição, sendo *ag...te a Brasilianische Elektricitats Ge...aft e aggravada a Fazenda Municipal:* ...rdam em 2ª Camara da Côrte de Ap... *dá provimento ao aggravo* com fun...to no paragrapho 13 do art. 669 do ...37, de 1850, *PARA MANDAR QUE O ..."A QUO", REFORMANDO A SEN..., AGGRAVADA, DENEGUE O PEDI... EXHIBIÇÃO DOS LIVROS DA AG...NTE, JULGANDO, ASSIM, IMPROCE... A ACÇÃO PROPOSTA.*

...face da disposição do art. 18 do Co...ommercial não ha negar o direito da ...ada á exhibição por inteiro da escri...ão commercial da aggravante, desde ...o contrato, que fôra transferido á ag...te, para exploração do serviço telepho...o Districto Federal, ficou estabelecido ...usula 19ª, a obrigação de concorrerem ...cessionarios para os cofres municipaes ...0 °|° dos lucros liquidos realisados ...mente. *Essa clausula contratual fir... communhão de interesses entre as ... communhão que constitue uma das ...es á regra da inviolabilidade dos li...o commerciante, segundo a nossa lei.* ... se diga que a communhão a que se ...o art. 18 citado é a que se verifica ...conjuges ou entre o conjuge supersti... herdeiros do *de cujus*, como affirma ...vante, apoiando-se, aliás, na opinião ...stres commercialistas. O texto legal ...e á communhão sem qualquer re..., e, por isso, não é licito e nem ha ...enhuma para se affirmar que o le... só quiz referir-se á communhão en...juges. Assim tem sido com toda a ...cia juridica repellida pela nossa ju...ncia essa restricção. *SENDO IN...TAVEL O DIREITO DA AGGRAVA... EXAME TOTAL DA ESCRIPTURA...A AGGRAVANTE OCCORRE QUE ... PROVOU EXUBERANTEMENTE, ...NEM SIQUER POSTO EM DUVIDA ...AGGRAVADA, QUE JAMAIS CON...U O DIREITO DA MESMA AGGRAVA... DE QUALQUER FÓRMA SE OPPOZ ...ECTIVIDADE DESSE DIREITO. A ...IA AGGRAVADA JUNTOU A' SUA ...O O DOCUMENTO DE FLS. 23 QUE ...ELATORIO DE UMA COMPLETA DE... FEITA NOS LIVROS DA AGGRA... POR UMA COMMISSÃO DE PERI...OMEADA PELO PREFEITO. BASTA...SSE DOCUMENTO PARA DEIXAR ...E QUE A AGGRAVANTE NUNCA ...OZ AO EXAME DE SUA ESCRIPTU... POR PARTE DA AGGRAVADA. ...S OUTROS, PORÉM, QUE SE EN...AM NOS AUTOS TORNAM ESSE FA...NDISCUTIVEL. FIRMADO ASSIM ...ONTO NÃO SE PÓDE DEIXAR DE ... QUE A FAZENDA MUNICIPAL, ...IDO E PROSEGUINDO NESTA AC...REPARATORIA DE EXHIBIÇÃO DOS ... DA AGGRAVANTE, O FEZ SEM IN...SE DE AGIR, QUE, COMO ENSINA ...MONTEIRO, E' UMA DAS QUATRO ...ÇÕES PARA QUE O AGENTE TENHA ...ITO DE ACÇÃO E QUE NÃO E' MAIS ...E A "RATIO AGENDI", CONDIÇÃO ...RAL DA ACÇÃO* (Theoria do Proc. ... Com., pag. 101) *SEM INTERESSE ...A ACÇÃO. FALTAVA A' AGGRAVA...MOTIVO JURIDICO DO QUAL DERI...FACULDADE DE AGIR EM JUIZO, ...RASE DE MORTARA. EM CONCLU...STA ACÇÃO A QUE RECORREU A ...VADA PARA LHE SER RECONHECI...DIREITO QUE NÃO LHE FOI NEGA...DO QUAL JA USOU NÃO PROCEDE* *POR ESSE MOTIVO. CUSTAS PELA AGGRAVADA.* Rio, 6 de novembro de 1917. *Saraiva Junior. Torquato de Figueiredo. Geminiano da Franca,* VENCIDO: *COMO BEM DEMONSTRARAM OS VOTOS VENCEDORES A COMMUNHÃO DE INTERESSES É INCONTESTAVEL NA ESPECIE EM QUESTÃO. O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, EM ACCORDÃO DE 26 DE AGOSTO DE 1908, QUE VEM INSERTO NA R. DE DIREITO, VOL. 10, PAGINA 70,*

Desembargador Geminiano da Franca

DECLAROU QUE QUAESQUER QUE SEJAM OS FAVORES CONCEDIDOS AO CONCESSIONARIO DE UM SERVIÇO PUBLICO, TODOS TÊM EM VISTA O BEM DA COMMUNIDADE E POR ISSO DEVEM SEMPRE SER FISCALISADOS E REGULADOS PELO PODER PUBLICO. DAHI COMO CONSEQUENCIA A COMMUNHÃO DE INTERESSES QUE FACULTA AO CONCEDENTE O DIREITO DE PEDIR A EXHIBIÇÃO DOS LIVROS DO CONCESSIONARIO, NA FÓRMA DO ARTIGO 18 DO CODIGO COMMERCIAL. RECONHECIDO O DIREITO DA AGGRAVADA DE PEDIR A EXHIBIÇÃO NÃO LHE PÓDE SER ESTA DENEGADA, EM FACE DO DISPOSTO NO ART. 354, DO REG. 737, DE 1850, QUE LIMITA A CONTESTAÇÃO A' SIMPLES FALTA DE INTERESSE. O FACTO DE JA' TER SIDO PROCEDIDO UM EXAME AMIGAVEL NA ESCRIPTURAÇÃO DA AGGRAVANTE NÃO TORNA INUTIL A EXHIBIÇÃO NÃO SÓ PORQUE ESSE EXAME NÃO TEM FORÇA LEGAL EM JUIZO, COMO AINDA PORQUE FOI INCOMPLETO, POIS, LIMITOU-SE AO QUE CONSTAVA DOS "DIARIOS", SEM NENHUMA REFERENCIA AO "COPIADOR DE CARTAS", LIVROS AUXILIARES E DOCUMENTOS DO ARCHIVO. MAS AINDA QUANDO TIVESSEM SIDO FORNECIDOS AO EXAME TODOS OS LIVROS NEM POR ISSO ESTAVA A AGGRAVADA INHIBIDA DE POR MEIO DO PROCESSO DE EXHIBIÇÃO PRECISAR JUDICIALMENTE O "QUANTUM" DO SEU INTERESSE NA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO PUBLICO A CARGO DA AGGRAVANTE. — Presidiu o julgamento o Sr. desembargador Ataulpho — *Saraiva Junior."*

Como se vê, dos desembargadores Saraiva Junior, Torquato de Figueiredo e Geminiano da Franca, que tomaram parte neste julgamento, apenas o ultimo não votou a favor da Light e o voto vencido que proferiu nesta questão é o melhor commentario que poderiamos escrever sobre esse accordão e isso porque o voto do Sr. Geminiano da Franca *põe em alta evidencia os pasmosos sophismas de seus pares, declarando, alto e bom som, que o facto de já ter sido procedido um exame amigavel na escripturação da Light não tornava inutil a exhibição judicial dos livros, NÃO SÓ' PORQUE O EXAME AMIGAVEL NÃO TENHA FORÇA LEGAL EM JUIZO, COMO AINDA PORQUE FOI INCOMPLETO."*

E dizer-se que o exame judicial nos livros da Telephonica foi trancado pelo Judiciario, sob o fundamento de que a Municipalidade *ESTAVA AGINDO EM JUIZO SEM INTERESSE!*

Mas não é tudo. A Municipalidade embargou esse accordão. Pois querem saber, ainda uma vez, o que foi que as Camaras Reunidas decidiram? Confirmaram o julgado da 2ª Camara, mas desta vez, *BASEARAM-SE OS DESEMBARGADORES EM QUE A LEI N. 85, DE 20 DE SETEMBRO DE 1895* (Lei Organica do Districto Federal) *DETERMINAVA QUE QUALQUER MUNICIPE, A QUEM FOSSEM NEGADAS CERTIDÕES NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS MUNICIPAES, TINHA O DIREITO A RECORRER PARA O PREFEITO E PARA O CONSELHO MUNICIPAL, SO' SENDO CABIVEL O EXAME DE LIVROS DESSAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, DEPOIS DE USADOS AQUELLES RECURSOS"!!*

A Light equiparada, pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, a uma repartição publica, regendo-se pela Lei Organica do Districto Federal! Não é sonho, não é invordade: virá comproval-o o accordão na integra das Camaras Reunidas.

Antes da apresentação ao Parlamento

Vae ser revista a declaração do gabinete Bernardino Machado

Um conflicto que trará desgostos?

LISBOA, 7 (A. A.) — O novo governo reunirá hoje em conselho de ministros, antes da sua apresentação na Camara dos Deputados. Essa reunião deve effectuar-se numa das salas do Congresso e tem por fim a declaração ministerial.

Segundo a opinião de alguns politicos, a declaração ministerial examinou a situação politica actual, parecendo que ella será atacada pelos liberaes e independentes, que não concordam com certos pontos da mesma declaração. O ponto mais melindroso, tratado na declaração ministerial, no que parece, é o que se relaciona com a acção do governo ácerca dos sidonistas, sobretudo no que se refere á retirada do corpo do Dr. Sidonio Paes, fallecido presidente da Republica, dos Jeronymos. A grande maioria dos politicos democraticos e affins, apoia o Dr. Bernardino Machado, presidente do conselho de ministros, neste ponto, porém o mesmo se não dá com referencia aos outros partidos.

Nos centros politicos affirma-se que a questão do dezembrismo será o pomo da discordia do presente gabinete, havendo quem acredite que o Dr. Bernardino Machado terá de transigir comsigo mesmo, para não abrir um conflicto que poderá trazer-lhe algum desgosto.

VULTOS REPRESENTATIVOS

A TCHECO-SLOVAQUIA E O ANNIVERSARIO DO PROF. MASARYK

A Tcheco-Slovaquia deve festejar o dia de hoje como uma data nacional, embora elle ... 71º anniversario do professor Masaryk. E' que se trata de um nome ao qual está ligada a historia e, em parte, o proprio destino da joven Republica européa, que encontrou no fervor do elevado nacionalismo do professor Masaryk os melhores estimulos para a mocidade das escolas, bastando lembrar-se que cabe a esse grande homem a gloria de haver propagado e organisado os grandes centros de educação patriotica da Tcheco-Slovaquia.

Professor Masaryk

Foi elle o principal factor da Constituição que rege o seu paiz e aquelle que, em momento dado, com maior eloquencia encarnou todas as aspirações nacionaes, de que foi porta-voz no seio dos alliados, ao tempo da grande conflagração.

Eleito em 1918 ao governo da Tcheco-Slovaquia, o professor Masaryk, autor de numerosas obras de sociologia, de historia e psychologia, tem governado o seu paiz de modo a merecer os mais formaes applausos de seus concidadãos e da critica universal.

Recebidos por S. Ex.

O Sr. presidente da Republica recebeu esta tarde, em audiencia previamente solicitada, os Srs. Dr. Bethencourt Filho, deputado eleito pelo Districto Federal, e J. Nascimento Brito.

Marcas internacionaes americanas

Os proprietarios das marcas brasileiras já podem gozar das vantagens da Convenção de Buenos Aires

O que nos informou o Dr. Araujo Castro

O Ministerio da Agricultura recebeu um longo relatorio do Sr. Sebastião Sampaio, addido commercial em Washington, encarregado pelo nosso embaixador ali para cuidar, com os interessados norte-americanos, da installação definitiva do escriptorio de registo de marcas internacionaes americanas no Rio de Janeiro. Nesse relatorio, cuja resenha publicámos, aquelle addido commercial dava conta dos trabalhos realisados

Dr. Araujo Castro

para a consecução do estabelecimento do referido escriptorio e estranhava a falta de informações sentida na America do Norte relativamente ao que se estava fazendo no Rio sobre o assumpto. Lá não se sabia nem a que autoridade no Brasil cabia cuidar dos negocios attinentes ao registo de marcas. Os officios e demais correspondencias ficavam sem resposta. Tudo era silencio em torno da importantissima questão. O Sr. Sebastião Sampaio apontava todas essas irregularidades e apresentava suggestões que, aceitas, viriam facilitar o cumprimento do compromisso tomado solemnemente pelo Brasil no Congresso de Marcas em Buenos Aires.

Como era natural, o relatorio e as informações do addido commercial chegaram ao Ministerio da Agricultura por intermedio do das Relações Exteriores. Mas o serviço burocratico desta ultima secretaria de Estado é feito tão morosamente, com tanto indifferentismo, que, quando o trabalho do Sr. Sebastião deu entrada na Agricultura, este funccionario já se achava no Rio ha varias semanas, já realisára conferencias nesta capital e em S. Paulo. O seu companheiro de viagem dos Estados Unidos ao Brazil, o ministro Colby, já regressára ao seu paiz e, egualmente, fazia varias dissertações, transmittindo aos seus patricios as impressões que sentira da nossa terra. Não era, portanto, de admirar que as respostas aos officios sobre o *bureau* de marcas não fossem enviadas, pois é bem possivel nunca haverem chegado á repartição competente taes officios.

Sobre a questão do registo de marcas existe, sobretudo, uma grande confusão e, o que é peor, uma propositada ignorancia do que já se tem feito e das providencias tomadas pelo governo a respeito. Ainda ha dias um collega desta capital, com todo o seu ar de muito bem informado e de dedicado aos problemas que interessam ao commercio e á industria, declarava ser muito delicada a questão do registo de marcas de fabricas e, por isso, o governo a estudava com vagar para solucional-a opportunamente. Tal declaração foi feita evidentemente sem conhecimento de causa, pois o governo desde dezembro ultimo havia resolvido o caso, baixando um decreto regulando o serviço de registo no Brasil emquanto se não cria o Escriptorio do Rio de Janeiro.

No intuito, porém, de melhor esclarecer os interessados sobre as vantagens decorrentes da Convenção de Buenos Aires, procurámos ouvir o Sr. Dr. Araujo Castro, director geral da Industria e Commercio, o qual nos ministrou as seguintes informações:

— Nos termos do artigo 2º da Convenção, toda marca devidamente registada em um dos Estados, que da mesma fazem parte, considerar-se-á tambem nos demais Estados, sem prejuizo dos direitos de terceiros e dos preceitos da legislação interna de cada paiz.

Para a effectividade da Convenção, declarou-se ficar constituida uma União das Nações Americanas com duas secretarias internacionaes, estabelecidas, uma na cidade de Havana e outra na cidade do Rio de Janeiro, tendo esta a seu cargo os registos das marcas de fabrica e de commercio, procedentes do Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay, Bolivia, Chile, Perú, Equador, Venezuela e Colombia, e aquella os registos de marcas de fabrica e de commercio procedentes dos Estados Unidos da America, Mexico, Cuba, Haiti, Republica Dominicana, Salvador, Honduras, Nicaragua, Costa Rica, Guatemala e Panamá.

Os governos de Cuba e do Brasil comprometteram-se a organisar as respectivas secretarias logo que a Convenção fosse ratificada por dous terços, pelo menos, das nações pertencentes a cada grupo (art. 16). De accordo com essa disposição, foi creada a Secretaria do Grupo Norte, por decreto do governo cubano, de 6 de dezembro de 1917, a qual se acha funccionando desde agosto de 1919.

Não se torna indispensavel a installação da Secretaria do Rio de Janeiro para que as marcas registadas em Havana gozem de protecção nos paizes do Grupo Sul: basta que estes paizes tenham ratificado a dita Convenção.

Consoante esta interpretação, foi expedido pelo governo brasileiro o decreto n. 14.520, de 9 de dezembro de 1920 mandando que, até ulterior deliberação, sejam observadas, quanto ás marcas registadas na Secretaria de Havana, as disposições referentes ao registo internacional feito em Berna nos termos da Convenção de Madrid e, quanto aos pedidos dos proprietarios das marcas registadas no Brasil que quizerem gosar da protecção assegurada pela Convenção de Buenos Aires, o regulamento approvado, para a Secretaria de Havana, pelo decreto do governo cubano de 14 de janeiro de 1918.

Conforme se vê, o decreto n. 14.520 resolve perfeitamente o assumpto, uma vez que por emquanto não é possivel cogitar-se da installação da Secretaria do Rio de Janeiro por falta de ratificação dos dous terços das nações do Grupo Sul.

Aliás, a installação da Secretaria do Rio de Janeiro não tem grande importancia: o essencial é que os interessados possam entrar no goso das vantagens resultantes da Convenção, o que já acontece, tendo esta directoria, em virtude do referido decreto, encaminhado á Junta Commercial do Districto Federal, para o competente archivamento, as notificações que têm sido enviadas pela Secretaria de Havana.

Novos crimes na Irlanda

O prefeito e um conselheiro municipal de Limerik assassinados

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"O prefeito de Limerik foi morto a tiros no proprio domicilio. Sua esposa recebeu ferimentos por occasião do ataque.

Foi tambem assassinado um conselheiro municipal, antigo prefeito da mesma cidade."

O complicadissimo concurso para professores do Collegio Militar do Ceará

Um telegramma pedindo ao presidente da Republica que suste algumas nomeações até o judiciario decidir

O concurso para professores do Collegio Militar do Ceará entrou para o numero dos casos complicados e tão difficil se apresenta a sua solução, que o Congresso Nacional já quiz resolvel-o por duas vezes, a primeira por meio de uma lei e a segunda mediante uma emenda, ambas encalhadas nas commissões. Agora, a questão toma um aspecto judiciario, pois o Sr. Clovis Monteiro, concorrente á secção de linguas (portuguez e francez) acaba de bater ás portas dos tribunaes, allegando direitos conculcados.

Esse candidato, ao inscrever-se, no Ceará, deixou de apresentar a carteira de reservista, substituindo-a pela certidão de alistamento opportuno e voluntario na Junta Militar de Fortaleza, que, a seu ver, de accordo com a lei vigente, dá-lhe direito a considerar-se reservista de 3ª classe. O Dr. Calogeras, porém, não é dessa opinião, e mandou excluir da lista de candidatos o Sr. Clovis Monteiro, que resolveu recorrer ao poder judiciario e para tal fim constituiu o seu advogado o Sr. Steinor do Couto, o qual dirigiu o seguinte telegramma ao Sr. presidente da Republica:

"Dr. Epitacio Pessoa — Petropolis. — Requeri "habeas-corpus" em favor de Clovis Monteiro, candidato injustamente preterido ao cargo de professor do Collegio Militar do Ceará, secção de portuguez e francez. Peço, portanto, a V. Ex., guarda supremo dos direitos do cidadão, e sobretudo jurista notavel, que ordene sejam sustadas as nomeações relativas á referida secção, até a decisão do poder judiciario, e até que cheguem ás mãos de V. Ex. as provas da preterição injusta do meu constituinte, devido á erronea interpretação da lei de sorteio militar. Esse candidato é um moço de 22 annos e escreveu brilhante these da lingua portugueza, sobre o ponto sorteado. Essa these V. Ex. terá occasião de julgar. Confio na justiça do eminente cidadão."

O "GONZAGA" INAUGURANDO UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO

LISBOA, 7 (Havas) — Chegou ao Tejo o paquete italiano "Gonzaga", empregado na carreira entre Genova, Lisboa e o Brasil.

Como o esprestimo de S. Paulo vae ser lançado na Hollanda

LONDRES, 7 (Havas) — Uma nota financeira do "Times" informa que a parte do emprestimo de S. Paulo destinada á Hollanda, no valor de dezoito milhões de florins, vae ser lançada quarta-feira, no typo de 97 1|2.

O preço da operação é de quinze ...

A CONFERENCIA DE LONDRES

As novas propostas dos alliados são mais satisfatorias

Em que bases se fará o accôrdo entre os alliados e os allemães

Ao expôr hontem a questão das reparações allemãs, depois de rememorar o que tem occorrido, concluimos manifestando a crença de que se estava em vesperas de um accordo. Parece, de facto, que assim succede, devendo ficar hoje a questão resolvida numa reunião do Conselho Supremo com a presença da delegação allemã.

Os allemães fizeram, hontem de noite, inesperadamente, propostas mais acceitaveis e baseadas num accordo provisorio, que duraria cinco annos, pagando duas prestações annuaes de dous billiões de marcos, ouro, e mais tres de tres billiões e fazendo entrega de mercadorias e de materias primas pela conta de reparações. Essas propostas foram ainda consideradas inacceitaveis pelo Conselho Supremo, o qual, afinal, tambem se poz de accordo para enfrentar os allemães em torno destas condições formuladas pelo Sr. Lloyd George: a) pagamento de 30 prestações annuaes de tres billiões de marcos, ouro, cada; b) cessão aos alliados, nos paizes importadores, de 30 °|° dos creditos a favor dos exportadores allemães, com um minimo fixo e garantido.

Lloyd George, em Chequers. Ao fundo, vê-se a residencia dos Primeiros Inglezes

Apresentadas estas condições aos allemães, já na madrugada de hoje, elles não responderam immediatamente, mas ficaram de fazel-o durante a tarde. Estas propostas são enormemente mais favoraveis aos allemães do que as do accordo de Paris. E' certo que os allemães ainda ficam sujeitos a novas imposições que a Commissão de Reparações terá de lhes fazer para compensar a enorme reducção dos pagamentos em especie, pois pelo projecto de hontem a Allemanha terá de pagar apenas 90 billiões em vez dos 226 do accordo de Paris. Mas, de outro lado, foi enormemente elevada a taxa que vae pesar sobre as exportações allemãs. E' certo que a nova modalidade para a cobrança desse imposto é muito differente tambem da que tinha sido estabelecida em Paris. Pela proposta Lloyd George, todos os creditos que os exportadores allemães tenham nos paizes para onde exportem as suas mercadorias serão desfalcados de 30 °|°; essas quantias serão arrecadadas nos proprios paizes importadores — o que faz suppôr que em moeda desses paizes — pelos alliados. De que maneira? Se ha paizes cujos governos, interessados tambem nas indemnisações que têm de pagar a Allemanha, se prestarão a arrecadar ou pelo menos a fiscalisar essas exportações, ha outros que, com certeza, não quererão tomar tal encargo. E ahi teremos, talvez, motivos para novos aborrecimentos...

Pensam os peritos que essa taxa dará, dentro de cinco annos, uma somma entre seis e oito billiões de marcos, ouro, annualmente. E' um calculo baseado nas exportações allemãs de antes da guerra e, por isso, nos parece errado. Não é admissivel esperar que as exportações allemãs attinjam em tão curto praso de tempo a somma fabulosa de quinze a vinte billiões de marcos annualmente. Parece que estas duvidas tambem as alimentam os francezes, pelo que se querem apoiar em outras concessões capazes de preencher o desfalque causado pela reducção dessa estimativa.

Ahi temos, em resumo, as condições em torno das quaes vão girar as negociações de hoje entre os allemães e os alliados. Muito mais satisfatorias como são, é de esperar que sirvam de base á solução do magno problema das reparações.

LONDRES, 7 (Havas) — A' vista da intransigencia da delegação allemã, obstinada em manter propostas que se consideram inacceitaveis e em rejeitar as condições minimas que lhe foram impostas, os delegados alliados reuniram-se pela manhã cedo em casa do primeiro ministro Lloyd George para deliberar.

Sabemos que nessa reunião as propostas allemãs foram unanimemente consideradas inacceitaveis.

Para o meio dia está marcada uma sessão do Conselho Supremo em Lancaster House, onde o Dr. Simons deve fazer uma exposição succinta das propostas e condições allemãs. Nessa occasião, as potencias alliadas, pelo orgam do presidente da Assembléa, farão a sua declaração de formal recusa e concomitantemente scientificarão os allemães de que as sancções previstas, inclusive a occupação de Dusseldorff, serão postas em execução ...

ESPALHANDO O TERROR

Dous dynamiteiros presos e a descoberta de uma fabrica de petardos

José Antonio de Souza, o desalmado autor dos tres attentados da noite passada, preso em flagrante, á esquerda, o material em deposito do terrorista Alexandrino Valente Coutinho, co centro, e esse dynamiteiro, preso esta manhã, em Bom Successo, como noticiámos em outro logar, á direita

Écos e Novidades

O caso occorrido com um negociante de peixe da praça do Mercado, mostra com uma evidencia irrecusavel que as autoridades, incumbidas da campanha a favor da nacionalisação da pesca, estão levando longe de mais as suas prerogativas, com a pratica de violencias e excessos que desfazem toda a benemerencia que poderia ter a acção em que se empenharam.

Mais de uma vez temos condemnado esses verdadeiros abusos do poder, que não são só desnecessarios, como, são tambem contraproducentes. E' impossivel evitar-se a impressão, resultante de taes excessos, de que aos officiaes do "José Bonifacio" cabem attribuições que passam por cima da lei, tratando-se ou não de estrangeiros. Se, para conseguir-se qualquer objectivo, se devem tolerar actos de prepotencia e de arbitrio, infringindo claramente direitos assegurados em textos claros e insophismaveis, melhor será que taes causas sejam abandonadas. Ou então declare-se a dictadura de uma vez.

⁂

Approxima-se a data do centenario da Independencia. O espaço de um anno e meio que nos distancia da grande commemoração é deveras exiguo quando se consideram as proporções da tarefa a ser realisada, quando se recorda que nenhuma pedra ainda foi carreada para o majestoso monumento que se planeja, ou ainda quando se contempla a lentidão com que os queixos ferreos da "baguncia" vão mastigando alguns punhados de terra esfarellados do morro do Castello...

Se isto acontece com a parte por excellencia material do programma, a outra, aquella cuja execução não demanda maior tempo, de tal maneira se acha organizada que não pode existir um só brasileiro que de boa fé pretenda applaudil-a sem fundas restricções, a não ser que alguem deseje encarar a commemoração do nosso centenario como um simples pretexto de folias populares. O que o bom senso indica é que no referido programma se evidencia a preoccupação dominante de darmos uma expressão superior a todas as festas, afim de valer cada uma por um testemunho da nossa evolução e progresso, por um quadro em que se pintam os aspectos mais caracteristicos da vida nacional.

Ora, para darmos um exemplo do desprezo que vem soffrendo do governo essa interpretação tão ajustada ao 7 de setembro, basta lembrar que no que diz com a existencia do theatro nacional a visão dos entendidos officiaes da arte ficou paralysada no "Guarany", uma opera que nada exprime da vida profunda da nossa nacionalidade, mão grado as indiscutiveis bellezas de sua partitura, applaudida ha mais de meio seculo, e ha mais de meio seculo assobiada em todas as praças do paiz.

Mas, então, o ultimo passo do theatro brasileiro é assignalado pelos orchestrados amores do bravo Pery? Um scenario de selvas e de tangas é aquelle com que havemos de commemorar o nosso primeiro seculo de independencia? Vê-se por ahi que, ou andam muito errados os organisadores das festas, ou inutil têm sido a propaganda do nosso theatro nesses ultimos annos, o trabalho dos maestros e dramaturgos de hoje. Cifrar-se esta parte do programma na representação do "Guarany", sem haver sequer nenhum elemento moderno de confronto, é fazer-se uma idéa muito triste do meio seculo de cultura brasileira...

⁂

Vivemos a prégar a necessidade de uma completa reforma da nossa justiça. E' inutil repetir aqui, mais uma vez os argumentos que militam em favor dessa obra do maior alcance social, de verdadeiro saneamento, tantos e tão graves são os escandalos offerecidos, quasi diariamente, á nossa apreciação por aquelles a quem foram commettidas as delicadas e honrosas funcções de partidores de justiça.

De quantas reformas se têm reclamado nenhuma, talvez, mais do que esta, se impõe, tendo-se em vista a sua alta importancia e influencia no seio das sociedades bem organisadas.

Mas, de tal modo se desacreditou, entre nós, a justiça que poucos são os que nella acreditam e ainda a ella recorrem quando se julgam feridos nos seus direitos. E ha razão de sobra, infelizmente, para que isso aconteça. Não são raros, sobejando, ao contrario, os factos reveladores da má distribuição da justiça, não só por erros, a que estão sujeitos todos os homens, mas, o que mais grave, por motivos sabidamente inconfessaveis. E, entretanto, como se não constituisse tal facto uma vergonha — uma verdadeira chaga moral — capaz de, perante os olhos do mundo desacreditar, irremediavelmente, todo um povo, nenhuma medida coercitiva surge, partida das camadas officiaes.

Quando ministro da Justiça, o Sr. Carlos Maximiliano, com os applausos de quantos se interessam pelo expurgo, cada vez mais necessario dessa classe de servidores do paiz — melhor seria dizer-se de desservidores — tentou realisar a benemerita campanha, mas encontrou, logo, tropeços que, de certo modo, tolheram a sua acção moralisadora.

E o Sr. Maximiliano abandonou os seus propositos, quando devia, ao contrario, enfrentar resoluta e energicamente os máos funccionarios, embora tivesse de com essa attitude soffrer não poucos desgostos, que seriam, não de prompto, mas opportunamente compensados com o apoio de quantos tem soffrido, graças á dubiedade e, diga-se mesmo, á falta de caracter de certos juizes, as mais terriveis desillusões dos nossos homens da justiça.

Ainda agora mesmo, por mais espantoso que isso pareça, um jornal de Juiz de Fóra noticia, como sendo a cousa mais natural deste mundo, a possibilidade de um juiz recusar-se a presidir a um julgamento por durar o mesmo, provavelmente, quatro dias! Já outro juiz — o da comarca — havia jurado suspeição, emquanto os jurados, fugindo ao cumprimento do dever civico, fogem de dar numero para a composição do Jury.

Factos dessa natureza se verificam em uma cidade como Juiz de Fóra. Calcule-se, pois, o que succederá por esses Brasis afóra, onde tudo póde a politicagem, que é o nosso maior mal.

Mas, é preciso reagir e ninguem melhor para encetar esse trabalho moralisador do que o actual ministro da Justiça, que conhece bem o terreno onde pisa.

⁂

Dizem, que é preciso aprender a nadar desde creança para dar um bom e resistente nadador no futuro.

Firmado nisso, o pae, em Copacabana, entende que o filhinho, que tem apenas cinco annos, aos mergulhos forçados, ha de aprender a fluctuar, apesar dos protestos do garoto, que quando vae para a praia já leva os olhos esbugalhados, espavorido com as experiencias reiteradas do pae. E bebe agua e vomita, e torna a ser mergulhado, sem nenhum proveito.

Ainda ante-hontem, a scena repetiu-se ali, com grande indignação dos outros banhistas que assistiram o pequeno vomitar grande quantidade de agua salgada. Chamada a attenção de um guarda, esse observou o pae, que em altos brados, disse que era coronel do Exercito e que o filho era seu.

Com taes requisitos, então, qualquer pessoa póde commetter deshumanidade dessa ordem?

A GUARDA-CHUVA!

O facto passou-se hoje, ao meio-dia, em Nictheroy. Dous empregados da Padaria e Confeitaria da rua Presidente Pedreira 172, por motivos ainda ignorados, entraram a discutir acaloradamente. A um dado momento, o de nome Celestino José Ferreira de 20 annos, investiu contra o seu antagonista Vitalino Manoel da Silva, de 39 annos e, armado de um guarda-chuva, feriu-o em diversas partes do corpo. Não se contentando com isso, Celestino atracou-se com o companheiro, conseguindo atiral-o ao chão.

A praça n. 81, Demetrio Terra, de ronda no local, effectuou a prisão dos contendores, levando-os para a sub-delegacia, do 2º districto, onde foi lavrado o auto de flagrante contra o aggressor.

Na Russia Vermelha

As terriveis represalias das autoridades dos soviets contra os reaccionarios anti-bolshevistas

Kerenski e Krassine têm suas opiniões

HELSINGFORS, 7 (Havas) — As noticias recebidas da Russia no correr da noite passada referem que, a despeito das terriveis represalias exercidas pelas autoridades dos Soviets nos centros operarios, Petrogrado continuava em viva effervescencia. As commissões revolucionarias da capital e de Kronstadt tinham dirigido um appello collectivo aos trabalhadores de toda a Russia, exhortando-os a cerrarem fileiras para derrubar o regimen dos Soviets. A cavallaria anti-bolshevista do "Ataman" Strouk tinha se apoderado de Tchernikoff e o transporte de tropas maximalistas para o Caucaso e o Turkestão estava impedido. Muitos regimentos revolucionarios estavam se dirigindo para Kharkoff e Kieff.

LONDRES, 7 (Havas) — O delegado commercial da Russia dos Soviets, o Sr. Krassing, declara no "Daily Herald" que as propaladas agitações da Russia não existem senão na imaginação dos jornalistas inglezes e que as occorrencias de Kronstadt não têm importancia.

De outro lado o "Daily Chronicle" affirma que os acontecimentos actuaes da Russia são de tamanha gravidade que não se sabe se todas as forças dos Soviets bastarão para soffrear a revolta.

NOVA YORK, 7 (Havas) — O Sr. Kerensky, o chefe maximalista que presidiu o primeiro governo revolucionario russo e que actualmente reside em Paris, acaba de receber, segundo informa a Associated Press, assignado por membros bem informados do seu partido, um telegramma que confirma plenamente as noticias da revolta de Petrogrado contra o regimen dos Soviets. Outro laconico despacho de ultima hora expedido de Helsingfors accrescentava que o movimento revolucionario tendia a propagar-se e a tomar incremento.

Relativamente á situação em Moscou, o Sr. Kerensky declarou que a agitação ali parecia antes de caracter moderado, mas que nas zonas da fronteira reinava o panico entre os elementos communistas.

CASTRO MENEZES

Manifestações de saudade

Aos amigos e admiradores de Castro Menezes, o jornalista, escriptor e poeta tão cedo arrebatado ás letras patrias, não correu sem grandes saudades o dia de hoje, que recorda o primeiro anniversario da prematura morte. Todos, como houvesse em tempo o Sr. prefeito dado a uma das ruas de Irajá o nome daquelle publicista, foram, hoje, á estação Braz de Pinna, conduzindo a placa mandada fazer expressamente e collocando-a na rua escolhida, commemorando assim aquella data anniversaria.

Mais tarde foram celebradas missas na egreja da Candelaria, sendo todas muito concorridas, e, no cemiterio de S. João Baptista, foram innumeros os amigos de Castro Menezes que enfeitaram seu tumulo de flores.

CUMPRINDO O REGULAMENTO DA PESCA?

O Sr. Pereira não foi, hoje, ao "José Bonifacio"

O Sr. Manoel José Pereira, estabelecido, no Mercado, e que, como noticiámos, havia sido intimado a comparecer a bordo do "José Bonifacio", enviou, hoje, uma carta ao immediato daquella unidade, apresentando as razões do seu não comparecimento ali.

Estando fóra desta capital, o seu advogado, que se ausentou para Caxambú', o Sr. Pereira faz sentir que só sexta-feira poderá ir ao "José Bonifacio".

GRAÇAS A CUMPLICIDADE DOS GUARDAS ALLEMÃES

Fuga a presos na cadeia de Cosel

LONDRES, 7 (Havas) — Um grupo de individuos armados franqueou a fronteira do territorio submettido a plebiscito na Alta Silesia e, graças á cumplicidade dos guardas allemães, poz em liberdade dezesete presos que se achavam na cadeia de Cosel.

Em seguida o referido grupo, os presos libertados e os guardas tomaram varios automoveis e puzeram-se em fuga.

Entre os presos contavam-se dous accusados de assassinato de um soldado francez.

O 41° ANNIVERSARIO DA A. DOS E. NO C. DO R. J.

A posse da nova administração

Completa hoje o seu 41º anniversario a maior das instituições de classe desta capital e, por certo, do Brasil. A Associação dos Empregados no Commercio, que vem desde 1880 espalhando beneficios aos seus associados, é hoje uma agremiação colossal, contando muitos milhares de associados e mantendo um perfeito serviço de assistencia clinica, odontologica e pharmaceutica.

Os novos melhoramentos introduzidos pela administração que hoje passa o mandato foram notaveis, podendo-se notar a remodelação do serviço de cirurgia, obra quasi concluida, que ficará modelar e á altura da prosperidade sempre crescente da instituição.

Commemorando a jubilosa ephemeride, será hoje empossado, em sessão solemne, o novo conselho administrativo, ultimamente eleito.

A BICYCLETTA DESAPPARECEU...

Os ladrões deram agora para carregar com todos os automoveis e bicyclettas que encontram nas vias publicas, postos ali pelos seus legitimos donos.

Ainda hoje, Jesuino Baptista de Souza, empregado da casa Wilson Sons & C., onde tem a occupação de entregar cartas, deixou, por um instante, a bicycletta em que andava junto ao meio-fio da avenida Rio Branco. Veiu um espertalhão e carregou-lhe a machina, não deixando o menor signal do rumo tomado.

O prejudicado queixou-se ao 2º districto policial.

Sangue nas trevas

O mysterioso caso de Petropolis

Desapparecimento de um cavalheiro

Não podia ter sido uma visão enganadora o encontro daquelle homem, caido, ensanguentado, á margem da estrada de Corrêas. Os olhos que o viram não foram olhos de um visionario, nem de pessoa que se impressione com suppostas apparições, mas de um medico, affeito portanto a rapidos mas seguros exames, a observações calmas e reflectidas, com um golpe de vista apurado. Além disso, o citado medico deu-se ao incommodo de descer do seu automovel, para verificar bem de perto do que se tratava, podendo, assim, embora fosse noite, ver bem que se tratava de alguem que se achava estirado, immovel, sem sentidos, com as vestes tintas de sangue.

Assim, o desapparecimento, não só do homem ferido, como de outros vestigios do logar onde o assignala o Dr. Alfredo de Siqueira, quando meia hora depois lá chegou a policia, revestiu-se do mais profundo mysterio, tornando o caso complicado e revestindo-o de uma feição dramatica.

Que teria acontecido? Teria o ferido recuperado os sentidos, e tratado de se afastar dali, escondendo-se, para furtar-se a indiscreções?

Ou teria sido a victima levada pelo autor do crime, para logar seguro, onde pudesse acabar de matal-a, deixando o cadaver escondido no matto?

Nesse sentido, o proprio delegado, Dr. Henrique Cunha, acompanhado do commissario Eduardo, que reside em Corrêas, tem estado no logar indicado, e nas suas immediações, pesquizando incessantemente.

Hoje, quando de volta de muito trabalho, chegou á casa o commissario Eduardo, sem haver encontrado outro qualquer indicio que o lenço de cambraia recolhido na noite de hontem, recebeu um recado que havia deixado, com sua familia, uma pessoa da familia Pavão, residente tambem em Corrêas. O recado, que parece trazer alguma orientação, foi este: Um sobrinho da familia Pavão, que ali fôra passar uns dias, havia voltado tarde da noite, no sabbado, demonstrando certa allucinação. Não falando a ninguem, apprehensivo, parecia presa da mania de perseguição. Passara assim o resto da noite, e todo o dia de hontem. Por fim, hoje, pela manhã, saira com os trajes caseiros, sem dinheiro, e fôra visto tomar o trem do ramal de Entre Rios. Uma fuga mysteriosa.

O "Itagiba" trouxe um passageiro demente

Na occasião da visita regulamentar da Policia Maritima ao paquete nacional "Itagiba", entrado á tarde de Recife e escalas, o commandante desse navio apresentou ao sub-inspector Valle Pereira o passageiro de 1ª classe Pedro de Freitas Mello, brasileiro, de 38 annos de edade, branco, que demonstrava symptomas de alienação mental.

O referido passageiro, que embarcou em Maceió, deverá ser desembarcado, afim de ser internado no Hospital Nacional de Alienados.

EMPOSSOU-SE O NOVO PRESIDENTE DA LIGA DO COMMERCIO

Perante o conselho administrativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, assumiu, hoje, as funcções de presidente dessa associação, o Sr. Raoul Dunlop, que, depois de saudado pelo secretario Sr. Juvenal Murtinho, usando da palavra, em traços geraes traçou a sua norma de conducta no cargo em que acabava de empossar-se, accentuando que procuraria manter a intelligente orientação seguida pelas anteriores administrações, de que os seus actuaes collegas fizeram parte, procurando sempre sustentar e defender as resoluções tomadas, desde que ellas não estejam em desaccordo com os principios pelos quaes se tem batido.

Encerrando a sessão, a que compareceram todos os directores da Liga e muitos negociantes desta praça, foi servido champagne a todos os presentes, trocando-se, por essa occasião, diversas saudações.

O fiscal é que deve ser admoestado

Estiveram hoje em nossa redacção dous passageiros de um bonde que fazia a viagem da praça da Bandeira para o largo da Lapa, declarando-nos que, durante a vigem de 8.35, o fiscal 81 admoestou grosseiramente e até com palavrões o conductor da Light n. 1908, isso sem razão alguma, provocando a indignação de todos os passageiros.

Não é a de n. 134 a casa do criminoso

Relatando, hontem, o crime da rua S. Luiz Gonzaga, demos, como aliás foi dado á policia, como residencia do criminoso o n. 134 da rua do Livramento, onde reside o Sr. Guilherme Henschel, que nada tem com o facto.

Os irmãos Moraes foram pronunciados por homicidio qualificado

Impronunciados quanto aos outros delictos, serão elles julgados pelo jury

O promotor recorrerá?

Baixaram hoje a cartorio os autos do processo-crime contra o Dr. Paulo de Moraes e seus irmãos Fausto e Mario, accusados do assassinio do Dr. Miguel de Paiva Pereira, aos 22 de janeiro do corrente anno, quando o mesmo, com sua familia, descia de um automovel para assistir á missa do trigesimo dia por alma de seu pae.

O despacho foi cuidadosamente dado pelo juiz Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, que estudou o processo, tendo delle sciencia o promotor Dr. Martins Costa, que vae tambem estudal-o, lançando, então, no prazo legal, mão do recurso que entender cabivel, isto é, ou com elle se conformará ou recorrerá para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

O mencionado juiz pronuncia os ditos accusados como incursos na sancção do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal (homicidio qualificado), por concorrerem as aggravantes do art. 39 paragraphos 2º (premeditação), 7º (traição) e 13º (ajuste) do mesmo Codigo, impronunciando-os no tocantes aos outros delictos, os ferimentos em tres pessoas que no momento passavam.

Essa sentença é do teôr seguinte:

"Vistos e examinados, etc.

Consta deste processo haver o doutor promotor publico denunciado Paulo Lobo de Moraes, Mario Lobo de Moraes e Fausto Lobo de Moraes, por terem, no dia 22 de janeiro proximo passado, cerca de novo horas da manhã, na rua da Misericordia, em frente á egreja de S. José, assassinado com varios tiros de revólver o Dr. Miguel de Paiva Pereira, como faz certo o auto de exame cadaverico a fls. 46, e ferido José Nascimento, Erotildes Medeiros e Francisco Xavier Graell, como attestam os autos de exame de corpo de delicto a fls. 27, 29 e 34.

Os denunciados incorreram com tal procedimento, na sancção dos artigos 294 paragrapho 1º, 303 e 304 do Codigo Penal, conforme a denuncia.

No processo se guardou toda a regularidade, depondo no summario de culpa todas as seis testemunhas arroladas na denuncia a fls. 3.

O facto material quanto a morte do Dr. Miguel de Paiva Pereira, se acha provado pelo auto de autopsia de fls. 46 e quanto aos ferimentos das tres pessoas acima mencionadas pelos autos de exame de corpo do delicto já indicados.

Relativamente ao crime de homicio, não ha negar que os autos fornecem ponderosos elementos para a pronuncia. O numero de projectis que attingiram o corpo da victima demonstra que todos os tres accusados participaram do delicto.

Elles mesmos não pleitearam a impronuncia, não só porque deixaram de apresentar allegações usuaes de defesa, no triduo legal, como tambem porque nos seus interrogatorios de fls. 105, 106 e 107 declararam que têm factos a allegar que justifiquem ou mostrem sua innocencia, factos esses que serão opportunamente allegados pelos seus advogados. E' evidente que a opportunidade a que se referem os accusados é a do plenario.

Assim, são os proprios accusados que dão como um facto a pronuncia, em relação ao crime de que foi victima o Dr. Miguel de Paiva Pereira.

Resta examinar outro aspecto do caso.

E' o que refere o processo em relação aos dous outros delictos de que são accusados os mesmos denunciados, isto é, as infracções dos arts. 303 e 304 do Codigo Penal. Não me parecem que tenham sido estas as disposições legaes violadas. O elemento visceral dos citados delictos é o dolo. Sem elle não terão existencias juridicas essas figuras penaes.

Ora, se as tres pessoas acima mencionadas, realmente feridas o foram por balas disparadas pelos accusados, é evidente que o delicto é o previsto e definido no art. 306 do Codigo Penal. Trata-se do *aberratio ictus*, que só se admitte quando é patente a ausencia da intenção criminosa.

Não entrava no proposito dos accusados tal evento. O que elles visaram tão sómente foi a morte da victima.

Não quizeram, por modo algum, damno ou lesão em quem quer que fosse.

Infelizmente o modo por que levaram a termo o designio criminoso deu em resultado os ferimentos de pessoas que não eram visadas pelas armas mortiferas.

E' certo que aos accusados cumpria verificar e até prever que dadas as circumstancias da hora e local era provavel, senão certo, que a execução do crime trouxesse como resultado lesões mais ou menos graves em estranhos ao fatal acontecimento.

Essa ausencia de cuidado de diligencia é precisamente o que caracterisa a culpa, em qualquer dos seus gráos.

Nestas condições a infracção do que concerne aos feridos é do art. 306 do Codigo Penal e não a dos arts. 303 e 304 do mesmo codigo.

Ha ainda uma expressão tão interessante como importante no processo. E' a de saber-se, tratando-se de crimes cujos processos e julgamentos separadamente incumbem a juizes differentes, devem ser decididos, como no caso dos autos, neste Juizo ou pelos juizes aos quaes competiam as infracções se occorressem isoladamente.

A meu ver, não padece duvida que o assento da materia é o artigo 117 do decreto n. 9.263 de 28 de janeiro de 1911.

Este preceito processual determina que no caso de connexidade de infracções, prevalecerá o fôro da mais grave. Ora, a hypothese dos autos não é do concurso formal dos delictos mas, sim, a do concurso real.

A lição das autoridades na materia, a doutrina corrente e a nossa jurisprudencia indicam com segurança que o fôro da infracção mais grave é o que prevalece, em se tratando de casos como o dos presentes autos.

Deste modo, evidente se torna que a este Juizo cabe decidir da especie, como se se tratara de caso normalmente sujeito á sua jurisprudencia.

Isto posto, urge entrar no merecimento dos autos em relação ao delicto previsto no artigo 306 do Codigo Penal.

Não se fez neste particular a prova da autoria, pois que a existencia material do crime não se constata em face do exame dos autos de fls. 27, 29 e 34.

Não ha uma só testemunha que declare qual dos accusados foi o autor das lesões apresentadas por cada uma das tres victimas. Que foram ellas não padece duvidas. O que não nos ministram os autos são os elementos necessarios á determinação da autoria do delicto em relação determinadamente a cada denunciado.

Nestas condições, é falha por completo a prova do processo.

As testemunhas que depõem sobre esta face do caso o fazem de modo tão vago e tão gerador de duvidas e incertezas, que, temerario se torna qualquer juizo a respeito. O que absorveu a attenção e consideração dos depoentes foi o homicidio, tanto assim que são poucas as testemunhas que falam e alludem vagamente ás outras pessoas feridas.

E' bem de ver que a incerteza de se determinar com precisão e em relação aos accusados o concurso que teve cada um delles na infracção do artigo 306 do Codigo Penal, não pode sem determinação directa e pessoal se justificar a pronuncia. Ao contrario, a impronuncia tão somente neste particular se legitima.

Assim, pois, tendo em consideração as razões expostas, julgo procedente a denuncia de fls. 2, para pronunciar, como pronuncio, Paulo, Fausto e Mario Lobo de Moraes incursos na sancção do artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, por terem concorrido as circumstancias aggravantes do artigo 39, paragraphos 2º, 7º e 13º do mesmo Codigo, e os impronuncio em relação ao artigo 306 do mesmo Codigo, sujeitando-os a prisão e livramento.

O escrivão lance os nomes dos réos no rol dos culpados e os recommende na prisão em que se acham.

Custas na fórma da lei.

P. I. e R. Rio, 7—3—921. — Martinho Garcez Caldas Barreto."

O SR. SIMÕES LOPES EMBARCA HOJE PARA O PARANÁ

Continuando as suas viagens de inspecção ás repartições do seu ministerio existentes nos Estados, o Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, embarca hoje, á noite, para o Paraná.

Acompanham o Sr. ministro o seu official de gabinete Alvaro Simões Lopes e o Dr. Franklin de Almeida, fiscal de carnes.

O objectivo principal da ida do Sr. ministro áquelle Estado do sul é a escolha definitiva das terras necessarias para a creação de uma importante Estação Experimental de cultura do trigo. E' bem possivel que o ponto escolhido fique situado nas immediações de Teixeira Soares, que offerece vantagens pelas suas excellentes qualidades climatologicas.

A demora do titular da pasta da Agricultura será de alguns dias.

Um ex-chefe de governo portuguez que não quer mais saber de politica

O coronel Liberato vae cuidar exclusivamente dos interesses militares

LISBOA, 7 (A. A.) — Os jornaes de hoje, informando o publico acerca da resolução tomada pelo tenente-coronel Sr. Liberato Pinto, ex-chefe de gabinete, de se retirar da politica, para se entregar exclusivamente aos seus afazeres militares, louvam o seu gesto e lamentam ao mesmo tempo que o integro expresidente do ministros não fique no alto logar politico que conquistou, esperando comtudo que o brioso official do exercito se não escusará de ingressar na politica logo que as condições do paiz o chamem novamente e onde elle terá sempre um logar distincto.

UM CONGRESSO DOS MUNICIPIOS BAHIANOS

BAHIA, 7 (A. A.) — Inaugurar-se-á definitivamente em 15 do corrente, o Congresso dos Municipios, para a troca de idéas sobre os mais palpitantes interesses dos nossos municipios.

Nessa grande reunião que, provavelmente, realisar-se-á num dos grandes salões da Bibliotheca Publica, os municipios representar-se-ão por seus proprios intendentes, muitos dos quaes já officiaram ao governador J. J. Seabra, hypothecando franca solidariedade ao alludido Congresso.

O ALGODÃO

Funccionou esse mercado em posição estavel, mas com tendencias para descer, pois os vendedores se conservaram accessiveis. As entradas foram de 2.589 fardos e as saidas de 629, ficando em deposito 53.620 ditos.

Nos dominios do Dr. Cícero

O Sr. José Alves de Assis Azevedo esteve hoje em nossa redacção, onde veiu communicar que, registando um objecto no dia 10 de janeiro, no Correio Geral, sob o n. 192, destinado a Oliveira Fortes, foi o volume em questão parar em Ouro Preto, em Minas Geraes. O agente postal daquella cidade já informou ao Correio Geral haver devolvido o registado, mas até agora ainda não chegou elle no seu destino.

Os exames de 2ª época da Polytechnica

Realisam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, as provas escriptas das seguintes cadeiras: calculo, mecanica racional, astronomia, resistencia, architectura, historia natural e electricidade industrial.

ANTES DE TEMPO?

A Inglaterra vae permutar vales postaes comnosco

Por telegramma recebido de Londres, sabemos ter sido iniciado o serviço de vales postaes entre o Brasil e a Inglaterra. Na directoria dos Correios causou essa noticia admiração, pois ainda não foi assignado o respectivo accôrdo, que se acha em estudos no nosso Ministerio das Relações Exteriores.

Os recenseadores de Viçosa ainda não foram pagos!

VIÇOSA (Maranhão), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Os agentes recenseadores desta cidade, receosos de ficarem esquecidos, pois que até hoje não receberam os seus ordenados, como recenseadores de 1.900 kilometros quadrados, propalam que vão protestar, judicialmente, afim de resalvarem os direitos que conquistaram, á custa de esforços inauditos, despesas e perda de tempo.

O CASO DO "MEDIUM" BITTENCOURT

Até hontem estava depositada na A NOITE a quantia de 5:188$000, com a qual os amigos e admiradores do "medium" Ignacio Bittencourt auxiliam esse "medium" para pagar as multas da Saude Publica. Hoje, recebemos mais estas quantias: C. Sarmento, 10$; Olympio dos Santos Ferreira, 5$; Arthur, Thereza e Rubem, 10$; Lucinda Huber Russo, 20$; subscripção abaixo, 48$, que, sommados áquella importancia perfazem esta de....... 5:281$000.

Eis a subscripção alludida acima:

Subscripção aberta entre os espiritas e crentes de Queluz e Lafayette, Minas, que, com um pouco do que têm, vêm em auxilio ao confrade Ignacio Bittencourt, para os fins a que se destinam as importancias já remettidas ao imparcial vespertino A NOITE:

Aristoteles Caldeira, 5$; Dimas Maximiano, 5$; Luiz José de Almeida, 5$; Manoel Abreu de Assis Azevedo, 5$; Francisco Diogenes Baeta, 2$; Rhadamés Ribas, 5$; A. Schafflor, 2$; Miguel Moreno, 2$; J. V. Cardoso, 1$; Antonio Hallais de Oliveira, 1$; Antonio Monteiro de Barros, 1$; Auxibio Victor Teixeira Lopes, 5$; Joaquim Victorino de Souza, 1$; O. M. Garcia, 2$; João Nunes, 2$; Antonio Costa, 2$; Orlando Machado, 2$000. Somma: 48$000.

SUICIDIO?

Uma joven, encontrada agonisante, morre momentos após

A policia de Nictheroy foi avisada, hoje, á tardinha, de um facto bastante doloroso, occorrido no cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento. Essa communicação partiu do Hospital de S. João Baptista, em cujo estabelecimento dera entrada uma mocinha agonisante, fallecendo minutos depois. O pessoal do hospital acreditou logo tratar-se de um suicidio, fazendo remover o cadaver para o necroterio, onde ficou á disposição da policia.

No cemiterio do Santissimo Sacramento, onde estivemos á tarde, obtivemos as seguintes informações do encarregado dessa necropole, acerca do facto ali desenrolado pela manhã: Antes de sair para o almoço, o encarregado deixara ali uma mocinha, de côr branca, franzina de corpo, calçando sapatos de saltos altos e meias de seda, cabellos pretos e vestindo roupa azul marinho. De volta do almoço, ainda ali encontrara a mocinha, que num dado momento entrou para a capella, escondendo-se atraz de uma porta. Minutos após, um empregado do cemiterio foi chamal-o ás pressas, pois a mocinha que entrara na capella estava caida ao chão, a espumar horrivelmente. O encarregado correu ao interior daquelle templo, sendo acompanhado por uma filha do Sr. Manoel de Pinho Saramago, para soccorrer a infeliz.

Em seguida o empregado do cemiterio telephonou para o hospital, pedindo a presença do auto-ambulancia para soccorrer a pobre mocinha.

O encarregado declarou-nos que a mocinha não é desconhecida ali, onde costumava passear.

Tudo faz presumir tratar-se de um suicidio.

O funesto descaso da Leopoldina

Um depoimento valioso sobre o desastre de Itaipava

O Dr. Moura Brasil, conhecido oculista desta capital, a proposito do desastre occorrido na estação de Itaipava, em linha da Leopoldina, enviou-nos a seguinte esclarecedora carta:

"O desastre occorrido no trem da Companhia Leopoldina, na quinta-feira ultima, na estação de Itaipava, mostra, ainda mais uma vez, o descaso dessa companhia pela segurança e vida dos passageiros. Ella colloca nas estações individuos sem capacidade, contanto que realise economias. O guarda-chave, logar de grande responsabilidade, era um trabalhador da roça, admittido naquelle dia, sem conhecer o serviço, e assim fez a manobra errada na occasião em que recuava o trem que se achava no desvio para entrar na linha principal, descarrilando os dous carros de primeira classe, tombando o ultimo, sem occasionar prejuizos, além do susto. O outro carro teve apenas um jogo das rodas fóra dos trilhos; facil era, portanto, collocal-o; mas a desorientação do agente da estação causou a todos a perda inutilmente de uma hora e meia; e só devido á attitude e energia dos passageiros seguiu o trem, indo elles no carro de 2ª classe.

Se o illustre ministro da Viação e o fiscal do governo quizessem, muito poderiam fazer em beneficio e segurança do publico. Sem mais, subscrevo-me com muita consideração. — Amigo e constante leitor Dr. Moura Brasil."

Não houve numero no Jury

Compareceram hoje ao Jury apenas 11 jurados para a 1ª sessão preparatoria.

O Dr. Martinho Garcez, presidente, sorteou mais 11, tendo marcado a proxima reunião para o dia 10.

Apresentação de sorteados

As unidades em que foram mandados servir

Pelo chefe de serviço de recrutamento da 1ª circumscripção foram mandados apresentar ao Quartel-General os seguintes sorteados desta capital, da classe de 1899, que são incluidos nas unidades abaixo, onde tambem já foram apresentados:

Satyro Ribeiro do Nascimento e Candido José Marinho, nos 1º e 2º regimentos de infantaria. Estes sorteados apresentaram-se a 28 de fevereiro ultimo. Foi tambem incluido no 3º regimento de infantaria, onde se acha desde 23, o sorteado por esta capital da classe de 1899 Pedro Olavo de Menezes.

Pelo mesmo chefe foram mandados apresentar, por intermedio do Quartel-General, os seguintes sorteados da classe de 1899, no Estado do Rio, que são incluidos nas unidades abaixo, onde tambem já foram apresentados, com seus respectivos certificados de apresentação:

No 2º regimento de infantaria: Frederico Gaiser, Frederico Carlos Theobald, Carlos Guilherme Brarl, José Lucas, Pedro da Fonseca, Ricardo Claudino, Manoel Garcia, este da classe de 1898 e aquelles da classe de 1899; Trazibulo Combat, Laurentino Teixeira de Barros, da classe de 1899. No 3º regimento de infantaria: Salvador Fritsch Nunes, Antonio Fernandes de Souza, Paulo Pires de Mello, José Alberto Soares, Jorge Lima, Octacilio Martins de Almeida, Franklin Alvim, Elias Moraes, Pedro Matheus Ferreira, Salomão Soares Bandeira, Jorge Joaquim Gonçalves. No 1º regimento de cavallaria divisionaria: Idomineu Antonio Rodrigues, Egydio da Silva Lima Junior, Carlos Gandolfo, da classe de 1899; Pedro Gonçalves de Siqueira, Alencar Barreto, da classe de 1898. No 1º regimento de infantaria: Valentim Arthur, Alfredo Joaquim de Souza, da classe de 1898; Marcos Mangia, Felizardo de Azevedo, Gladstone dos Santos, da classe de 1899. No 1º districto de artilharia de costa: Francisco José de Mello, José Thomaz Borges, Viscolino Joaquim Maria, Arlindo José Teixeira, da classe de 1899; Luiz de Freitas, da classe de 1898. No 2º batalhão de caçadores: Americo de Souza Braga, da classe de 1899. No 1º regimento de cavallaria divisionaria: João Moreira, da classe de 1898. Na 3ª companhia de metralhadoras: Miguel Duarte, da classe de 1899. No 1º districto de artilharia de costa: Altino José da Paixão, da classe de 1898. No 3º regimento de infantaria: Napoleão Lima e Fernando Telles, da classe de 1899.

ILEGIVEL MUTILADA

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REFORMA DA INDUSTRIA PASTORIL

Como ficou organisada essa repartição do M. da Agricultura

Palavras justificativas do Sr. Simões Lopes -- As nomeações assignadas

Submettendo o novo regulamento do Serviço da Industria Pastoril á assignatura do Sr. presidente da Republica, o Sr. Simões Lopes apresentou ao chefe de Estado longo exposição de motivo em que amplamente justifica a necessidade da reforma, salientando o desenvolvimento que tem tomado o Serviço nestes ultimos annos e o atrazo em que o mesmo se encontrava para attender ás modernas exigencias da industria pastoril em todo o paiz, cujo desenvolvimento é cada vez maior.

Entre outros trechos, merecedores de destaque, conta a exposição de motivo os seguintes:

"Assim, o apparelhamento que parecera completo, senão no dominio da industria pastoril, ao menos em suas relações com a prophylaxia e tratamento das enzootias e epizootias, revelou bem cedo sua insufficiencia para attender, sob essa dupla feição ao fim a que se propuzera, exigindo urgencia inilludivel a reforma que ora me cabe submetter ao alto e esclarecido espirito d V. Ex. Serve-lhe de fundamento e justificativa a notavel evolução da industria animal no Brasil, e para realçar, com todos os seus consequentes, basta referir que, do anno de 1914 até 31 de dezembro de 1919, o algarismo de nossa exportação em animaes e seus productos ascendeu a 1.030.327:796$000, dos quaes um terço representa o computo do nosso commercio exterior em carnes de bovinos e suinos, quer frigorificadas, quer submettidas a outros processos industriaes.

O consumo interno vem manifestando por sua vez augmento consideravel, attendendo a que as cidades do Rio de Janeiro e S. Paulo exigem, respectivamente, o sacrificio annual de 200 a 100 mil bovinos; Belém, Recife e Bahia o de 200 mil, e não é para desdenhar a circumstancia de que não menos de um milhão de cabeças devem ser abatidas, no mesmo periodo, para prover á fabricação do xarque para o consumo e a exportação, nos Estados de Minas, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e Paraná. Occorrendo que grande numero de capitaes e cidades do interior dos Estados abatem mais de 20.000 bovinos por anno e sendo consideravel o numero dos que chegam a sacrificar 10.000, em igual periodo, é licito calcular em 3 milhões de cabeças a matança annual no Brasil para satisfazer aos reclamos da população.

[illegible]

O Estado de Minas exporta mais de 750 mil cabeças das especies bovina, suina, ovina, caprina, muar e cavallar, 11 mil toneladas de carne conservadas, 21 mil de couros, 20 mil de leite, 4 mil de manteiga, 6.500 de queijos, 1.500 de banha, 5 mil de toucinho. Existem em seu territorio 1.350 fabricas de productos animaes. Em 1919 a exportação foi, nesse Estado, de 492.200:000$, sendo 200.000:000$ de industria pastoril e derivados.

O Paraná exporta 100 toneladas de banha, 150 de carne, 100 de carnes salgadas, 40 mil cabeças de animaes vivos e 24 toneladas de toucinho.

Goyaz exporta cerca de 120.000 cabeças e Matto Grosso, nunca menos de 100.000, elevando-se a 128.691 o numero de bovinos exportados o anno findo.

Dentro desses amplos limites, ficam comprehendidos assumptos diversos, que, por sua vez, se subdividem, distribuindo-se pelos ramos da producção animal e dahi a necessidade de os subordinar ás secções ora creadas, sob a designação de zootechnia, enzootias e epizootias, carnes e derivados, leite e derivados, commercio de gado e expediente.

Cada secção actua na vida e estabilidade do conjunto. E' forçoso distinguir, em cada grupo, o que decorreu originariamente da reforma da parte já consignada em dispositivos anteriores.

Na primeira categoria contam-se, na secção de zootechnia, a estação experimental de agrostologia, os estudos e pesquizas sobre alimentação animal e determinação dos respectivos quociente de digestibilidade, os postos de selecção do gado nacional, as coudelarias e as estações experimentaes para criação de suinos, ovinos e caprinos; na secção de enzootias e epizootias — os postos de assistencia veterinaria; na secção de carnes e derivados a inspecção de fabricas e entrepostos de carnes e derivados; na secção de leite e derivados, a inspecção de usinas de pasteurisação do leite, fabricas de lacticinios e derivados e entrepostos respectivos; na secção de commercio de gado, as inspecções veterinarias de portos e postos de fronteiras, inspecção de mercados e feiras de animaes vivos. Completam esse conjunto os postos experimentaes de veterinaria e os desembarcadouros e lazaretos veterinarios.

Pela organisação que acaba de soffrer, o serviço ficou assim composto:

No Districto Federal — uma Directoria Geral com as seguintes secções: 1ª, Zootechnia; 2ª Enzootia e Epizootia; 3ª, Carnes e Derivados; 4ª, Leite e Derivados; 5ª, Commercio de Gado; 6ª, Expediente.

Uma Estação Experimental de Agrostologia; um Posto Experimental de Veterinaria, um embarcadouro e Lazareto Veterinario, uma Estação Experimental de Avicultura.

Nos Estados — Zootechnia: postos zootechnicos, fazendas modelo de criação; postos de selecção do gado nacional, coudelarias; estações experimentaes de criação de suinos, ovinos e caprinos; estação de monta, estações experimentaes de avicultura; enzootia e epizootia: postos de assistencia veterinaria; carnes e derivados: inspecção de fabricas e entrepostos de carnes, leite e derivados: inspecção de usinas e de pasteurisação do leite, fabricas de lacticinios e derivados e entrepostos respectivos. Commercio de gado: inspecções veterinarias de portos e postos de fronteira, inspecções de mercados e feiras de animaes vivos, desembarcadouros e lazaretos veterinarios.

O Sr. presidente da Republica assignou hoje alguns dos decretos que nomeam os directores e chefes de serviços da nova repartição.

Entre outros, foram assignados os que nomeam: Dr. Alcides da Rocha Miranda, para director geral de Industria Pastoril; Dr. Armando Rocha, para chefe da secção de Epizootias e ensootias; Dr. Arthur Moses, para director do Posto Experimental do Rio de Janeiro; Dr. Aleixo de Vasconcellos, para chefe de secção de Lacticinios; Dr. Adolpho Herbster Pereira, para chefe da secção de Commercido de Gado; Dr. Franklin de Almeida, para chefe da secção de Fiscalisação de Carnes e Derivados; Dr. Joaquim Bello de Amorim, para director do Desembarcadouro e Lazareto Veterinario do porto do Rio de Janeiro; Dr. João Christino Cruz, para assistente do Desembarcadouro e Lazareto do porto do Rio de Janeiro; Dr. Alpheu Braga, para inspector de Lacticinios no Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Ulysses Nonohay, para director do Posto Experimental de Porto Alegre; Dr. Licinio Garcia Pinto, para inspector de Lacticinios do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Cantidiano de Almeida, para director do Posto Experimental do Estado de S. Paulo; Sr. Mario Machado, para secretario do Serviço de Industria Pastoril; Dr. Carlos [illegible] para ajudante microbiologista do Posto Experimental do Rio de Janeiro; Dr. Pomp[illegible] de Souza Brasil, para director do Posto Experimental do Estado do Ceará, e Dr. Marques de Lisboa, para director do Posto Experimental de Bello Horizonte.

Hoje tambem o Sr. ministro da Agricultura assignou as nomeações que dependem de portarias, tendo sido lavrados perto de duzentos actos.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA DESAPPROVA UM ACTO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar [illegible]

Festejando, em Cambuquira, as suas bôdas de prata

[illegible]

O ASSUCAR CONTINÚA PARALYSADO

[illegible]

Falleceu um primo do Sr. Nilo Peçanha

[illegible]

A' memoria do 1º ministro do Interior e Fazenda da Republica Rio-Grandense

PELOTAS, 7 (A. A.) — Foi inaugurada hontem nesta cidade a herma do Dr. Domingos José de Almeida, delineador desta cidade, e primeiro ministro do Interior e Fazenda da Republica Rio Grandense. O acto revestiu-se de grande solemnidade, tendo a elle comparecido todas as altas autoridades civis e militares.

Designações e transferencias no ensino municipal

Pelo Sr. director geral de Instrucção Municipal foram assignados hoje os seguintes actos:

Designando: Francisca de Faria Borges, para reger provisoriamente a 17ª escola mixta do 3º districto; os serventes: Josino Teixeira da Cunha, para a 2ª escola mixta do 4º districto; Francisco Alves da Silva, para servir provisoriamente na 8ª escola mixta do 2º districto, e Luiz de Abreu Lopes, para servir provisoriamente na Escola Visconde de Ouro Preto; inspectora extranumeraria Maria Antonietta Malinconico de Figueiredo, para a 14ª escola mixta do 4º districto. Transferindo: A adjunta de 1ª classe: Alzira Rosa Menezes de Magalhães, para a 19ª mixta do 6º districto; a de 2ª classe: Emilia Dorothéa Paepecke, para a 12ª mixta do 4º districto; ás de 3ª classe: Laura da Rocha Paredes, para a 14ª mixta do 8º districto; Edith Moura, Olga das Neves Florim Rangel, para a 5ª mixta do 8º; Amelia Machado de Oliveira, para a 1ª mixta do 1º districto; Joppert da Silva, para a 17ª mixta do 8º districto; Edith Costa Souza Aguiar, para a 5ª mixta do 21º districto; Alice da Conceição, para a 14ª mixta do 6º districto; Bertha Fernandina Mazza, para a 6ª mixta do 11º districto; Isaura Rodrigues Machado, para a 6ª mixta do 14º districto; Georgina Teixeira Martini, para a 5ª mixta do 2º districto; Edith de Souza Araujo, para a 2ª mixta do 21º districto; Dauracy Magno de Carvalho, para a 11ª mixta do 6º districto; Orbella Marques de Souza, para a 13ª mixta do 6º districto; o coadjuvante de ensino, Sebastião Lopes da Fonseca, para a 4ª escola masculina nocturna do 8º districto; as guardians: Mathilde Krayher, para a 9ª mixta do 2º districto; Maria Stella Lobo, para a 11ª mixta do 2º districto, e os serventes: Francisco Alves da Silva, para a escola profissional Bento Ribeiro; João Evangelista da Silva Pinto, para a escola profissional Rivadavia Corrêa.

O Sr. Raul Veiga só amanhã descerá de Petropolis

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, que subiu na ultima quinta-feira para Petropolis, ainda hoje se conservou nessa cidade serrana, devendo regressar amanhã pelo trem da manhã a Nictheroy.

Testamenteiros, prestem contas!

O curador officia ao procurador geral e á Côrte de Appellação

E' sabida a historia de um pequeno chegado de Portugal, recommendado a importante firma commercial, e quando esta lhe perguntou qual a profissão que queria abraçar, respondeu:

—Quero a de testamenteiro, pois foi a de meu tio Joaquim, no Brasil, e ficou rico...

E' sabida tambem a incuria que lavra por ahi sobre prestação de contas de tutores e testamenteiros, administradores de bens de terceiros, e nomeado ha dois annos curador de residuos, o Dr. Adelmar Tavares volveu as suas vistas para o grande atrazo da prestação de contas dos testamenteiros, tomando a curadoria um escrevente para a sua regularisação. Assim, S. S. officiou hoje ao procurador geral e ao presidente da Côrte, dizendo que em obediencia aos provimentos do Conselho Supremo e expresso dispositivo legal, levava-lhes ao conhecimento a sua acção durante o biennio de 1919 e 1920, tendo prestado contas *trezentos* testamenteiros, achando-se duzentos e oitenta e uma em andamento, dando, assim, um total de quinhentos e oitenta e um (581) que accorreram ás intimações.

O Dr. Adelmar Tavares suggere nos referidos officios outras medidas, para o bom serviço das contas testamentarias.

A viagem do prefeito a S. Paulo

O Sr. Carlos Sampaio marcou definitivamente o seu embarque para S. Paulo pelo nocturno de luxo de quarta-feira. S. Ex. irá acompanhado do seu secretario, Dr. Manoel Duarte.

A temporada do Municipal

O plano geral das companhias obrigatorias

De accordo com o contrato de occupação do Theatro Municipal, o respectivo concessionario, Sr. Walter Mocchi, já communicou officialmente á Prefeitura o plano geral da temporada do corrente anno, quanto ás companhias obrigatorias pelo mesmo contrato, que serão as seguintes:

Em principios de maio, a companhia de comedia franceza do theatro Athenée, de Paris, dirigida pelo actor Lucien Rosemberg. Na 1ª quinzena de junho, a grande companhia lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e, em principios de agosto, a grande companhia dramatica italiana, expressamente organisada pelo comediographo Dario Nicodemi e por este dirigida, tendo como 1ª actriz a artista Vera Vergani.

E LÁ SE VAE A PHONETICA

O Sr. director de Instrucção, em circular aos inspectores escolares, recommendou-lhes declarem ás professoras que os programmas de ensino em vigor não obrigam a adopção da orthographia portugueza dos mesmos.

O que o Estado do Rio paga amanhã

Na Pagadoria do Thesouro do Estado do Rio paga-se amanhã a folha dos jubilados residentes em Nictheroy e no Districto Federal.

OS NOVOS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

Os primeiros que se matriculam

Foram mandados apresentar á Escola Militar, afim de effectuarem matricula, os seguinte alumnos, que concluiram o curso do Collegio Militar: Edy Bittencourt Brigido, Djalma Pio dos Santos, Francisco Ignacio Martins Netto, Diderot Touricelli, Ayres de Miranda, Waldemar Visconti, Waldomiro Sable, Angelo Bonifacio do Amaral Bevilaqua, Aristides Visconti, José Constant Bevilaqua, Luiz Felix Toledo de Abreu, José Diogo Brochado da Rocha, Annibal Ticiano Sayão Cardoso, Raul de Albuquerque, Mario Costa Furtado de Mendonça, Clovis Facundo de Castro Menezes, Manoel da Silva Sellos, Esculapio Castilho d'O' d'Almeida, Jurandyr Monteiro de Azevedo, Luiz Ferraz Sampaio e Esperidião Rosas Filho.

O concurso para sub-inspectores sanitarios

Serão, amanhã, chamados á prova oral do concurso para sub-inspectores sanitarios os Drs. Samuel Augusto Leão de Moura, Antonio Augusto Xavier, Antonio Carneiro de Campos, Armando de Pinho e José de Queiroz Lopes.

O "ARLANZA" ESTÁ SENDO VISITADO

A' hora em que escrevemos estas linhas já havia entrado em nosso porto e estava sendo visitado pelas autoridades da Saude Publica o paquete "Arlanza", a cujo bordo viajaram pra esta capital, entre outros passageiros, o Dr. Miguel Cimon, deputado eleito pela Bahia, e o r. Noblet, socio da Casa Armstrong, de construcções navaes.

O CAMBIO BAIXA...

Completamente desabastecido de letras de cobertura e com um movimento mais animado de procura do bancario para remessas, encontrámos o mercado de cambio, hoje, ainda em posição de verdadeira decadencia, depreciando-se as taxas cada vez mais. Os saques foram iniciados no Banco do Brasil a 9 7|8 d. para o mercado e nos outros a 9 13|16 d., havendo dinheiro para a acquisição dos papeis de cobertura a 9 7|8 d. Em seguida, tomados de surpreza por um maior movimento de procura, os bancos estrangeiros retrairam-se e passaram a sacar a 9 3|4 d., assim sob condições, comprando a 9 13|16 d., mas, o Banco Portuguez passou a sacar a 9 11|16 d. Dentro em pouco todos sacavam a essa taxa, a que permaneceu o mercado mal collocado, fechando afinal frouxo, com o bancario de 9 5|8 d. e o particular a 9 11|16 d.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 9 1|4 a 9 3|8 d. sobre Londres, de $470 a $476 sobre Paris e de 6$520 a 6$680 sobre Nova York.

Curso official de cambio — A 90 d|v: Londres 9 13|16, Paris $462. A' vista: Londres 9 23|32, Paris $466, Italia $242, Portugal $622, Nova York 6$457, Hespanha $910, Suissa 1$091, Buenos Aires, papel, 2$302, ouro, 5$350; Montevidéo 5$126, Japão 3$177, Suecia 1$476, Noruega 1$474, Hollanda 2$230, Belgica $491, Dinamarca 1$130 e soberano 31$000.

Os festejos do Centenario e o emprestimo municipal

Girou sobre esses dous pontos a conferencia do Sr. prefeito no Rio Negro

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, subiu hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica. S. Ex. chegou ao Rio Negro, cedo, e almoçou em palacio com o chefe da nação.

A conferencia entre SS. EEx. foi longa, durando até cerca de 3 horas da tarde.

A' saida do Rio Negro o Dr. Carlos Sampaio não se furtou a dar-nos algumas palavras sobre o que falara ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. prefeito disse-nos que varios assumptos de interesse da administração do Districto Federal tinham sido então estudados; os principaes, porém, eram: os festejos do proximo centenario da Independencia e as negociações para o emprestimo de que necessita a Prefeitura do Districto Federal.

Outras declarações, disse-nos, não podia fazer-nos no momento.

Barra a fóra...

Seguiram hoje, deportados, dez "indesejaveis"

O embarque correu na melhor ordem

Vamos aos poucos ficando livre da praga dos anarchistas. Barra a fóra, seguiram hoje dez individuos, perturbadores contumazes da ordem publica, agitadores e terroristas, que por vezes se envolveram em attentados anarchistas.

Esses individuos foram devidamente processados pelo Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, e, por portaria do Sr. ministro da Justiça, mandados deportados do territorio nacional, sendo hoje embarcados a bordo do "Demerara".

Esses anarchistas foram José Martins Ruas, José Sanes, Armando de Assumpção, José Fernandes Figueiredo, Carlos da Silva Teixeira, de nacionalidade portugueza, e os hespanhóes Modesto Puga Romero, Pedro Allonso, Pedro Monte Real, Manoel Simon e Manoel Vidal Domingues.

Esses deportados foram conduzidos da Policia Central ao cáes, em carrocinhas da Casa de Detenção, escoltadas por praças da Policia Militar.

Havia se propalado que operarios das classes dos que foram deportados iriam ao cáes, para promover manifestação de desagrado á policia.

Tal, porém, não se verificou, tendo o embarque sido feito sob a melhor ordem.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

Foi deferido pelo Sr. ministro da Fazenda o pedido do 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Zildo Fabio Macedo, no sentido de ser a sua antiguidade de classe contada de 8 de janeiro de 1909, data em que, sendo o peticionario 2º official aduaneiro, entrou em execução o decreto numero 3.705 dessa data.

Um insubmisso que não o era

O Sr. ministro da Guerra mandou declarar que Gentil Telles Cosme dos Reis deve ser excluido da lista dos insubmissos militares da classe de 1897, por ter provado perante a junta de revisão e sorteio militar da 1ª C. R. que nasceu em 1899, ficando por isso obrigado ao serviço do Exercito, desde que seja chamada a classe a que pertence.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral — Tempo, instavel com tendencia a aggravar-se: trovoadas. Temperatura, em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, chuvas e trovoadas (1), com tendencia a aggravar-se (2). Temperatura, estavel ou ligeiro declinio (1). Ventos, predominarão ainda os do quadrante sul, frescos (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

Falleceu o juiz Chateaubriand Barreto

CATOLE' DO ROCHA (Parahyba), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o Sr. Dr. Chateaubriand Barreto, juiz municipal, causando a sua morte profunda magua visto gosar de geraes sympathias.

O JURY DE JUIZ DE FÓRA

Entrou em julgamento o tenente Pinheiro Mattos

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Entrou, hoje, em julgamento o tenente Pinheiro Mattos.

Os debates devem começar á noite porque o processo é volumoso e a sua leitura vae demorar bastante. A defesa está a cargo dos Drs. Evaristo de Moraes e Paulo Guaraciaba. A accusação vae ser feita pelo promotor interino, Dr. Benjamin Collucci, e pelo Dr. Itagiba de Oliveira, advogado da familia das victimas.

O réo, que está muito abatido e sacudido por successivas crises nervosas, aguardará os debates e sentença na sala proxima.

UMA NOMEAÇÃO INTERINA

Pelo Sr. ministro da Fazenda foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal no Pará nomeou Carlos Gomes da Cunha para servir interinamente como agente fiscal de consumo no interior do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo, Marciano Antunes Pereira Serra.

Vão servir nas juntas de alistamento militar

O Sr. ministro da Guerra, em officio dirigido ao prefeito, solicitou fossem postos á disposição de seu ministerio, afim de representarem o municipio nas juntas de alistamento militar, os seguintes funccionarios da Prefeitura: Alvaro Soares de Souza e Mello, Luiz Thomaz de Aquino e Paulo Cesar da Cunha.

Designação na Marinha

O Sr. ministro da Marinha designou o 1º tenente engenheiro machinista Francisco de Assis Torres Gomes, para exercer, interinamente, as funcções de instructor do ensino auxiliar da 2ª cadeira do 4º anno (machinas de comprimir, hydraulica e refrigerações) do regulamento de 1918 da Escola Naval.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: Policia Sanitaria, Necroterio, Hospital Veterinario e cemiterios.

NO FIM DO PRASO

VON SIMONS EXPÕE A IDÉA DE UM ACCORDO PROVISORIO

Mais uma semana de espera?

LONDRES, 7 (Havas) — Realisou-se ao meio-dia, como estava annunciado, a reunião da Conferencia em Lancaster House.

O Dr. Simons, falando em nome da delegação allemã, expoz a idéa de um accordo provisorio, pelo qual a Allemanha se compromettia a effectuar as reparações em um periodo de cinco annos e tomava o compromisso de satisfazer as annuidades fixas, previstas no accordo de Paris, para os cinco annos proximos. Disse ainda que a Allemanha admittia a taxa de 12 % sobre o valor das exportações, e recorreria a um emprestimo internacional, afim de satisfazer o pagamento das annuidades fixas. Estas propostas eram feitas sob a reserva de que a Alta-Silesia continuaria pertencendo á Allemanha, á qual seriam tambem concedidas liberdade e egualdade de commercio no mundo inteiro.

O chefe da delegação allemã concluiu dizendo que, se os alliados insistissem no pedido para a acceitação das propostas fixas para um periodo de trinta annos, seria forçado a pedir o praso de uma semana, afim de consultar o gabinete de Berlim.

A sessão da conferencia foi levantada á 1 e meia da tarde, devendo reabrir-se ás 4 1|2.

LONDRES, 7 (Havas) — E' provavel que o Sr. Briand deixe Londres amanhã, de regresso a Paris.

BERLIM, 7 (Havas) — Hontem, no intermedio de duas sessões do Conselho do gabinete, foi convocada com urgencia uma reunião de peritos.

Finda a reunião, que parece ter dado logar a ardentes debates, o governo expediu á delegação allemã em Londres as novas instrucções para proseguimento das negociações da Conferencia.

A OPPOSIÇÃO AO NOVO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 7 (Havas)—Os reconstituintes, os democraticos dissidentes e os populares promettem apoiar o gabinete Bernardino Machado.

Em nome dos liberaes, o Sr. Antonio Granjo vae declarar que o partido fará uma opposição leal e franca. Os socialistas pretendem guardar egual attitude.

Quanto aos monarchicos, declaram-se contrarios a qualquer agitação no momento.

PARA A ESTAÇÃO DE PROPHYLAXIA DA VILLA MILITAR

Uma commissão para examinar os medicamentos

De accordo com a informação do chefe do Serviço de Saude, do Quartel-General, exarada no officio do director da Estação de Prophylaxia e Assistencia da Villa Militar, foram nomeados o major medico Dr. Antenor O'Reylli de Souza, e capitão medico Dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, 2º tenente pharmaceutico Aurelio Fernandes Lima, para em commissão procederem á abertura e exame de seis caixotes remettidos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, contendo drogas e medicamentos para a pharmacia daquella estação.

O BALNEARIO FRONTEIRO AO PASSEIO PUBLICO

Uma conferencia no Rio Negro e um memorial em mãos do chefe da Nação

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia, os Srs. Drs. Alpheu e Almachio Diniz e Paulo Dietrich, que trataram com S. Ex. da construcção do balneario fronteiro ao Passeio Publico, para o que estão autorisados por concessão do Conselho Municipal e posterior contrato com a Prefeitura.

Demonstraram ao chefe da Nação o direito áquella concessão e mostraram desenhos, plantas e orçamentos da referida obra, que pretendem inaugurar para o Centenario.

Em mãos do Sr. presidente da Republica os concessionarios do balneario do Passeio Publico deixaram um memorial sobre o assumpto da conferencia e declararam-se encantados pela fórma por que o Sr. presidente da Republica os recebeu e pela maneira com que ouviu a exposição da questão, ficando lisonjeados, mesmo, pelos adjectivos elogiosos com que o Dr. Epitacio Pessoa classificou o seu projecto.

Foi o que nos disseram os concessionarios, ao deixarem, esta tarde, o palacio Rio Negro.

Nomeações na Marinha

Por portaria de hoje, foram nomeados o capitão-tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo, e o 1º tenente Luiz Claudio de Castilho, para exercer, em commissão, o cargo de instructor da 1ª cadeira, do 2º anno da Escola Naval.

O CAFÉ ESTEVE PARALYSADO NA ABERTURA

E frouxo no fechamento

Encontrámos o mercado de café, hoje, com um movimento sensivelmente reduzido de procura e por isso sem quasi negocios.

Esteve na abertura com os respectivos trabalhos completamente paralysados e tanto assim que os possuidores não tiveram margem para declarar preços, devido á mesquinhez das vendas realisadas. Com effeito, venderam-se na abertura 655 saccas apenas, com o mercado muito frouxo e com idéas de 10$000 sobre o typo 7, para negocios maiores. No correr do dia foram negociadas mais 436 saccas, no total de 1.091 ditas.

Regularam sobre esses negocios, á tarde, os preços de 10$200 e 10$300, divulgados pelos vendedores, mas frouxos e nominaes, tendo a Bolsa de Nova York aberto com a baixa de 10 a 14 pontos.

A pauta semanal do café é de $730 por kilogramma.

Entraram 9.527 saccas, foram embarcadas 13.941 ditas e ficaram em deposito 411.153 saccas. Desde 1º do mez entraram 56.852 saccas e desde 1 de julho, 2.036.509 foram embarcadas, respectivamente, 64.028 e ...... 1.879.765. Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 22.000 saccas.

Em Nova York a Bolsa baixou no fechamento anterior de 7 a 9 pontos nas opções.

Emquanto puder, dignamente

O Dr. Carlos Chagas permanecerá no seu cargo

Voltou-se, hoje, a falar na intenção attribuida ao Dr. Carlos Chagas, de exonerar-se das funcções de director do Departamento Nacional de Saude Publica. A importancia do cargo e o renome do scientista que o exerce, reflectindo-se sobre a noticia de novo posta em circulação, mandavam apural-a na mais autorisada das fontes. Procurámos, pois, o Dr. Carlos Chagas, e encontrando-o á saida do concurso para assistentes, realisado hoje, em sua repartição, lhe solicitámos, sobre o caso, uma palavra esclarecedora. Mostrando-se surprehendido por tal boato, a seu ver sem fundamento, disse-nos elle, simplesmente:

— Não pensei e não tenho nenhuma razão para pensar em deixar este cargo. Tenho a responsabilidade de ter organisado o Departamento, e hei de carregal-o emquanto puder, dignamente.

O GRANDE DESASTRE DE BONDE EM NICTHEROY

Foi restabelecida a identidade da victima

Realisou-se hoje, á tarde, no necroterio do cemiterio de Maruhy, a autopsia no cadaver do individuo victima do desastre de bonde verificado no ultimo sabbado em Nictheroy. Essa diligencia, que foi presidida pelo Dr. Plinio Travassos, 2º delegado auxiliar, foi praticada pelo Dr. Carneiro da Silva, que attestou como "causa-mortis": fractura do craneo.

Nessa occasião foi feito tambem o reconhecimento do cadaver, por um irmão da victima, Evaristo Pereira Varella, que declarou ao delegado tratar-se do operario da Companhia Manufactora Fluminense, Augusto José de Moraes, de 35 annos de edade, casado e morador á rua da Lyra s. n.

—— Pela manhã, o Dr. Plinio Travassos esteve nas officinas da Cantareira, onde presidiu ao exame pericial, feito no bonde fatidico pelos engenheiros Romeu de Mattos e Gomes de Pinho, nomeados peritos.

Morreu o assistente militar da presidencia sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Falleceu hoje á 1 hora da tarde, victima da molestia, que ha dias o prendera ao leito, o major Lourenço Gallant, assistente militar da Presidencia do Estado.

Ao distincto militar serão prestadas as honras a que tem direito.

A CHEGADA DO "PAYS DE WAES"

Um fallecimento a bordo

O transatlantico belga "Pays de Waes" fundeou, á tarde, na Guanabara, vindo de Antuerpia e escalas.

Uma vez ancorado recebeu a seu bordo as autoridades sanitarias do porto, que encontraram a unidade belga em boas condições, tendo, comtudo, sido scientificadas de um fallecimento occorrido a bordo, por occasião da chegada do navio ao nosso porto. O morto, Hyppolito Duran, era de nacionalidade franceza, com 51 annos de edade, e viajava na classe intermediaria.

O medico da Saude do Porto constatou como "causa-mortis" — angina do peito. E o cadaver foi desembarcado, afim de se proceder ao seu enterramento.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$512 papel por 1$000 ouro, tendo sido a média do dollar, na semana anterior, de 6$431.

COMMUNICADOS

Bibiana Vieira

(BIBI)

Joaquim Soares de Mattos, esposa e filho, Antonio Leite e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, da sua idolatrada e inesquecivel filha, irmã e noiva BIBIANA VIEIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que se realisa amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Antonio Sergio da Silva

Adelaide Guimarães da Silva, sua filha e netos, Antonio Sergio da Silva Junior, esposa e filhos, Orlando Corrêa, esposa e filhos, Raul Augusto de Pinto e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, avô e sogro ANTONIO SERGIO DA SILVA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Francisco Pinto Duarte

(FRENDE — PORTUGAL)

José Pinto Duarte, senhora e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô FRANCISCO PINTO DUARTE, occorrido em 2 do corrente, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma e para esse acto de religião e caridade convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade, antecipando-se desde já inteiramente gratos.

Antonio Brêtas Filho

30º DIA

O Gremio dos Radiotelegraphistas, coronel Antonio Monteiro Brêtas e familia, senhorita Alda Ferreira convidam a todos os associados e sociedades co-irmãs, os parentes e amigos a assistir as missas de 30º dia que pelo descanso eterno do saudoso presidente, filho e noivo ANTONIO BRETAS FILHO, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 8.

Amelia Vieira de Oliveira

(7º dia)

Dr. Attila Infante Vieira e Alice Lemos Infante Vieira agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua mãe e sogra AMELIA VIEIRA DE OLIVEIRA e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Gloria do largo do Machado, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 8 do corrente. Por mais esta caridade se confessam agradecidos.

Henrique Coelho Gomes

Emilia Coelho Gomes e filhas e demais parentes convidam todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar por alma de seu idolatrado filho e irmão HENRIQUE COELHO GOMES, na quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já ficam sinceramente gratos.

Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro

5º ANNIVERSARIO

A viuva manda celebrar uma missa, amanhã, 8, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

11739	20:000$000
6624	3:000$000
1813	1:200$000
10586	1:200$000
30232	1:200$000

Sortes grandes — Centro Loterico

O CASO DA COMPANHIA UNIÃO FABRIL DE LISBOA

Surgem diversas complicações

LISBOA, 7 (A. A.) — Nos meios financeiros e industriaes commenta-se com particular interesse o ultimo relatorio do conselho de administração da Companhia União Fabril, o qual aconselha a venda de todas as fabricas, edificios e depositos, separada ou conjuntamente. Esta resolução, ao que parece, foi tomada em virtude das perseguições que a companhia tem soffrido, por se ter descoberto varios desrespeitos á lei, sobre os manifestos do azeite e preço de venda.

Esta companhia tem sido accusada de sonegar grandes quantidades do precioso oleo e ainda não ha muito tempo foram expedidas ordens de prisão contra alguns dos seus directores, especialmente contra o Sr. Alfredo da Silva, administrador gerente da referida companhia.

OS DYNAMITEIROS

A policia desenvolve uma acção energica e habil

Descobre-se uma fabrica de petardos - Terroristas presos em flagrante

O combate aos dynamiteiros, a esses terriveis semeadores de bombas, foi grandemente intensificado. A policia, que vinha procedendo a uma série de diligencias para descobrir o reducto desses criminosos, hontem logrou capturar o autor de um recente attentado em Ramos e pela madrugada prendeu em flagrante o autor de tres dynamitações.

Mal clareava o dia, lá nos suburbios era varejada a casa de um fabricante de bombas e apprehendida grande quantidade desses pe-[illegible]

associados estão em gréve ha mais de um mez.

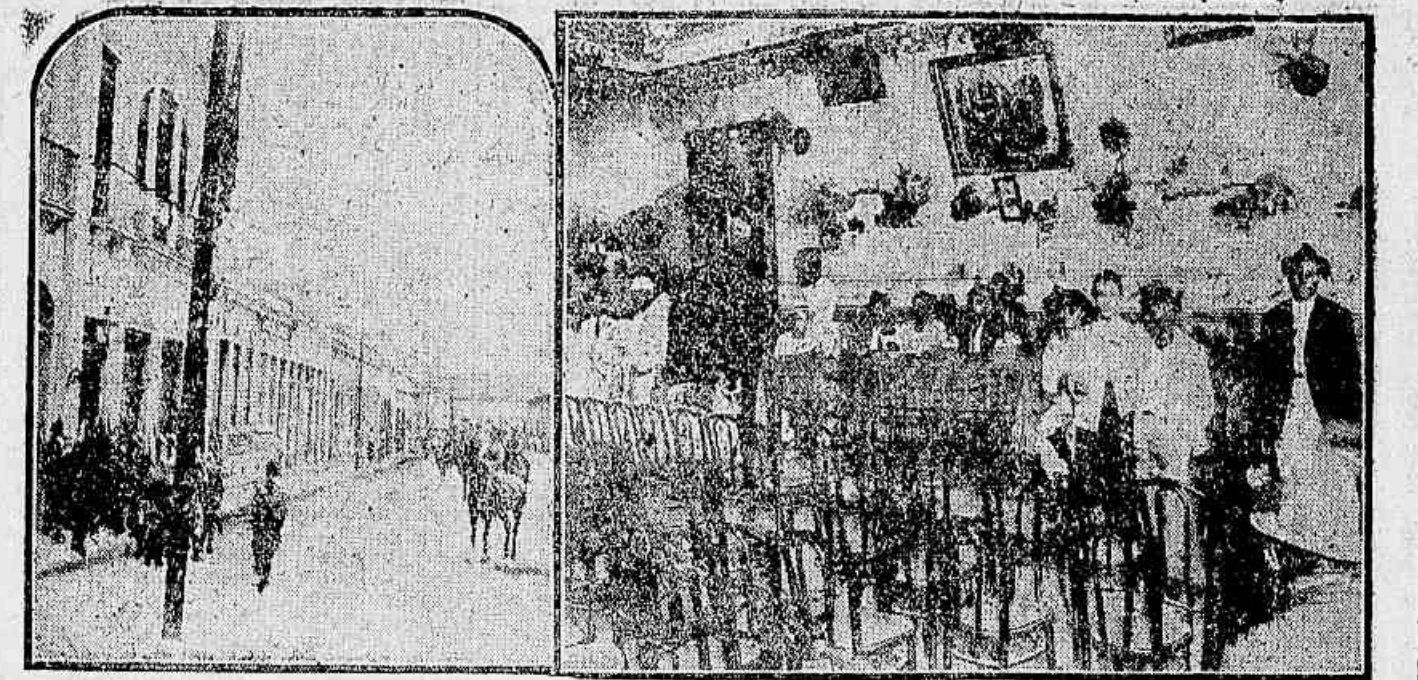
Havia ainda uma grave denuncia, para motivar uma providencia energica da policia. Aquella autoridade fôra notificada de que na União dos Marinheiros e Remadores existiam varias bombas de dynamite.

Deante disso, resolveu o 3º delegado auxiliar, de accordo com o chefe de policia, varejar a séde daquella associação.

A's 11 horas da manhã, em companhia [illegible]

[illegible] corretias.

Os que lá se encontravam, porém, em numero de duzentos approximadamente, não offereceram resistencia, sendo todos revistados. Em poder de muitos foram apprehendidas facas e revólveres, de que se lavrou o necessario auto. Dous ou tres que pretenderam reagir foram presos.

Depois de revistado todo o predio, retiraram-se as autoridades policiaes.

A policia entrando na séde da Associação de Marinheiros e Remadores e um aspecto da sala das sessões, vendo-se os associados em reunião permanente

tardos, além do material para o seu fabrico. E não ficou ahi a acção da policia. Mais tarde, era dada uma rigorosa busca na séde da União dos Marinheiros e Remadores, que se sabia era frequentada por anarchistas terroristas, havendo a presumpção de se achar ali escondida alguma bomba.

A acção da policia, intensificando a campanha contra esses perversos, deante dos muitos attentados que se repetiam, matando gente que, pacatamente, se entregava ao labor quotidiano, para o sustento de seu lar, como aquelle infeliz empregado do Itamaraty victima da bomba que explodiu dentro de um trem de suburbios.

Felizmente a policia está de posse de informações muito valiosas que a habilita a levar a bom termo a repressão do perigoso elemento.

O 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, que vem dirigindo a campanha, auxiliado pelo capitão Julio Rodrigues, chefe de Inspectoria de Segurança Publica, tem esperança de que em breves dias terá livrado o Rio dessa gente sinistra, que são os dynamiteiros.

As tres bombas lançadas pela madrugada — A prisão, em flagrante, do autor do attentado

Não ficará impune o autor do attentado verificado pela madrugada. A policia conseguiu prendel-o em flagrante. Tres foram os petardos dynamitados, todos os explosões das bombas alarmado toda a visinhança, taes os estampidos produzidos. A primeira a estourar, foi á rua Carlos de Carvalho n. 59, casa que está em construcção. Dous minutos depois, estourava outro petardo no predio n. 74 dessa mesma rua, e um quarto de hora depois, outro petardo abalava fortemente o predio n. 201 da avenida Mem de Sá. Como o primeiro, estão esses dous predios em construcção, não tendo havido, por isso, victimas pessoaes, nem individuo, visto correndo, foi preso. Era elle José Antonio dos Santos, que mais tarde foi reconhecido como tendo estado junto ao predio n. 74 da rua Carlos de Carvalho. E não tardou muito que fosse elle apontado como perigoso anarchista. Santos é o mesmo individuo preso ha pouco tempo na ladeira do Barroso, em companhia de outros individuos, dentre elles alguns estrangeiros. Na casa em que estavam elles foram apprehendidas diversas bombas. Tres dos presos foram deportados, não o sendo Santos por ser brasileiro. Desta vez, porém, foi autuado em flagrante, estando sujeito, em virtude de uma recente lei, á pena de prisão por um a quatro annos.

Foi preso um fabricante de bombas — Um arsenal apprehendido em sua residencia

Noticiámos hontem que o 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, prendera Abel Ribeiro dos Santos, apurando ter sido elle quem jogara recentemente uma bomba em uma padaria da estação de Ramos. Habilmente, depois de rigoroso interrogatorio, conseguiu o Dr. Nascimento e Silva saber do preso a procedencia da bomba por elle atirada. Não obteve uma confissão clara e precisa, que pudesse autorisar uma providencia immediata. Ligando, porém, os elementos da confissão a outros factos, e com algumas diligencias complementares, descobriu o 3º delegado auxiliar de onde teria saido a bomba atirada em Ramos. Devia ella ter sido fabricada em Bomsuccesso, á rua Campos da Paz. O seu fabricante seria Alexandre Valente Coutinho. Ao clarear do dia, partiu para a sua residencia uma numerosa turma de agentes da Inspectoria de Segurança Publica. Dado o cerco na casa, um dos policiaes bateu á porta da rua.

Alexandre veiu abrir a porta. Não denotou surpreza. Calmamente, verificando tratar-se da policia, disse:

— Já sei o que querem. Esperem ahi.

Os agentes, porém, invadiram a casa. Num quarto, sob uma cama, estava um caixote e um bahu. Abertos esses, encontron-se o que se esperava. Lá estavam nove perigosas bombas completamente promptas a estourar, desde que se lhe ateasse fogo ao estupim! Havia ainda guardado grande numero de cartuchos de dynamite, enxofre, estupim, espoletas, todo o material, emfim, preciso para o fabrico de petardos!

Esse material foi apprehendido e conduzido para a 3ª delegacia auxiliar, bem como Alexandre.

Alli foi este interrogado. Com um sangue frio admiravel declarou não saber o que continham o caixote e o bahu'. Haviam sido deixados em sua casa, para que elle os guardasse, por um rapaz. Não sabia, porém, quem era esse rapaz...

A esposa de Alexandre, porém, comprometteu-o seriamente. Declarou ella que seu marido, que ha mezes deixou o emprego que tinha, em uma padaria, de quando em vez trancava-se no quarto, onde ficava longo tempo, saindo depois com um embrulho que guardava no caixote, sob a cama, não permittindo que mexessem ali. Accrescentou que o bahu' e o caixote eram de propriedade do casal.

Contra Alexandre foi instaurado o competente processo, com o auto de flagrante.

A União dos Marinheiros e Remadores varejada pela policia

Tinha o Dr. Nascimento e Silva, sciencia de que elementos reconhecidamente perturbadores da ordem, individuos que já tinham sido envolvidos em attentados anarchistas, frequentavam com assiduidade a séde da União dos Marinheiros e Remadores, cujos

do major Rocha Silveira, assistente do chefe de policia, do Dr. Christovão Cardoso, delegado do 11º districto e outras autoridades civis, dirigiu-se o Dr. Nascimento e Silva para a União dos Marinheiros e Remadores. Quando ali chegou, a porta foi violentamente fechada.

A' janella do 1º andar assomaram varios associados, que foram intimados a abrir a porta.

Como se recusassem, foi chamada uma força da Policia Militar, que se achava nas proximidades, commandada pelos tenentes Adolpho Soares e Confucio Silva. Foi então dada ordem para ser arrombada a porta. Quando ia ser executada a ordem foi aberta a porta, pelo lado de dentro.

Na occasião da busca, agglomerou-se pelas immediações, uma multidão de curiosos.

Estava o Dr. Christovão Cardoso ainda na séde da União, quando alli appareceu um typo todo empertigado. Era advogado, dizia elle.

O mocinho em tom insolente interpellou o delegado, Dr. Cardoso, sobre o que estava a policia fazendo.

Attendido, retrucou que era patrono da União e "*não permittia* se "continuasse a violencia". Ninguem da União, o reconheceu como seu advogado e o Sr. Gonçalves Leite, recebendo uma resposta energica, saiu desconsolado, deixando os assistentes com um sorriso deante da sua attitude.

A gréve do pessoal da imprensa lisboeta vae ser tratada no Parlamento

LISBOA, 7 (A. A.) — Um grupo de parlamentares de todos os partidos procura influir directamente sobre os interessados, afim de solucionar a parede dos trabalhadores da imprensa. O assumpto vae tambem ser tratado no Parlamento.

A CARNE

A matança de hoje, em Santa Cruz attingiu a 383 bois, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 324 1|8, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 326 bois. Em stock existem 1.289 rezes, das quaes, 450 já estão recolhidas aos curraes para a matança de amanhã.

Van Egmond explica a confusão financeira da Hollanda

Seria possivel collocar-se, nesse paiz, um emprestimo argentino

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Encontra-se nesta capital ha alguns dias, o Sr. Van Egmond, director do Banco Hollandez da America do Sul. O Sr. Van Egmond foi hontem entrevistado por um jornalista, a quem declarou que a Hollanda acaba de passar por uma crise muito severa, devido quasi exclusivamente á extraordinaria depreciação do assucar. Accrescentou que as acções das emprezas assucareiras baixaram consideravelmente, depois das ultimas resoluções tomadas ultimamente em Paris, pela Conferencia do Conselho Executivo dos Alliados, com relação á Allemanha. Estas resoluções contribuiram muito, para a confusão financeira na Hollanda.

O illustre financeiro hollandez é de opinião que não só a Argentina como a maior parte das republicas sul-americanas, pelas suas magnificas condições economicas e, sobretudo, pelas grandes facilidades e vantagens que offerecem ao capital, pela riqueza do seu sólo e por ser um vasto campo para as explorações mais lucrativas, attrairão os capitalistas hollandezes que nestes paizes sul-americanos terão um largo campo de acção para o desenvolvimento de industrias e outras riquezas, lucrativas não só para os capitalistas que vierem arriscar os seus capitaes, como ainda para as nações sul-americanas onde se fixarem.

Tambem o banqueiro, Sr. Van Egmond acredita que se poderia collocar na Hollanda um emprestimo argentino, porém, esse emprestimo só seria obtido a um juro muito elevado, devido aos varios emprestimos municipaes locaes que têm sido lançados.

OS PREJUIZOS QUE A FRANÇA SOFFRERIA...

A paz separada dos Estados Unidos e a Allemanha

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Segundo informações aqui recebidas e que merecem todo o credito, procedentes de Paris, sabe-se que o governo francez enviará a Washington o Sr. René Viviani, afim de defender perante o Sr. Warren Gamaliel Harding, presidente da Republica, o caso da França, e demonstrar ao mesmo tempo os prejuizos que a França soffreria, no caso de que a paz fosse assignada separadamente, entre os Estados Unidos da America do Norte e a Allemanha.

Facilitem a instrucção, encurtando tambem a distancia das escolas

Quando as creanças attingem o 3º anno de qualquer escola municipal e querem continuar o seu curso, são obrigadas a entrar nas escolas modelo, que poderão frequentar até ao 5º anno. Succede, porém, que quem mora, por exemplo, na rua de S. Francisco Xavier, terá que mandar os seus filhos ou para a escola do Riachuelo ou para a de Haddock Lobo, immensamente distantes uma da outra, [illegible]

As familias ficam, por isso, em sobresalto, quer quanto ao tempo, á distancia e ainda aos accidentes provaveis nos meios de conducção que taes creanças, muitas vezes, são forçadas a tomar sósinhas por seus paes ou parentes não poderem acompanhal-as.

O mal existe, como se vê, resta saber qual o remedio que as respectivas autoridades lhe vão dar.

"SEU" BENEDICTO É A FAVOR DOS TOXICOS

Como se deu a vergonhosa scena de uma madrugada na Machado de Assis

A proposito da nossa noticia ultima, sob a epigraphe acima, recebemos a seguinte carta do Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, interventor da guarda nocturna do 6º e [illegible] districtos:

"Sr. redactor — Julgo de meu dever prestar-lhe os esclarecimentos [illegible] sobre o facto noticiado por esse [illegible] do vespertino, acerca de um individuo que dizem vender cocaina, residente á rua Machado de Assis n. 15, e que na roda de seus camaradas é tratado por seu "Benedicto". O facto noticiado é verdadeiro, em suas linhas geraes. Não procede, entretanto, a suspeita de que o guarda 24 seja connivente com o tal vendedor de cocaina, [illegible] o fundamento de "não estar bem explicado o facto do seu comparecimento ali". O caso póde assim resumir-se:

Rondava o guarda 24 pelas immediações, cerca de 3 1|2 horas, quando, descendo a rua Machado de Assis, viu parar o auto de praça n. 1.634, que conduzia um casal. Saltou do auto o cavalheiro e se poz a esmurrar a porta do predio de n. 11, com tal fragor, que o guarda 24 o advertiu cortezmente a não fazel-o, pois estava perturbando a ordem e o socego das familias naquella hora de repouso. Retrucou-lhe o cavalheiro que procurava o n. 15, onde residia um vendedor de cocaina, de nome Benedicto. Verificado o engano, foi o individuo bater no n. 15, exigindo do guarda que "arrombasse a porta em nome da lei"!... E como este se recusasse, allegando não ser isso de sua competencia e ser até um crime, o tal cavalheiro, enfurecido, insultou o guarda com os mais pesados doestos, dizendo que o mesmo estava protegendo o vendedor de cocaina e era seu connivente, etc. E no meio de tão desabrida algazarra, deu-lhe o guarda voz de prisão. Tanto bastou para que o amavel noctivago avançasse contra o mantenedor da ordem, atacando-o a soccos e pontapés, arrebatando-lhe da mão o casse-tête com que o maltratou, travando-se então luta corporal, em que o guarda lhe retomou aquella arma. Tentando o aggressor estrangular o guarda, pois se lhe atracou á garganta, desvencilhou-se elle a custo, pois que, apezar de forte, o seu contendor não era menos. Querendo o guarda 24 effectuar-lhe a prisão, bradou-lhe o desconhecido com emphase:

— Sabe com quem está falando, seu [illegible] e *seu aquillo?*... (seguiam-se os impropérios). Você está falando com um deputado!

Com o barulho e os apitos de soccorro do guarda nocturno 24, chegaram á janella pessoas da vizinhança, accudindo um guarda civil, de ronda nas immediações. Foi quando a "*chic* dama *franceza*", saltando do carro, pegou o seu companheiro pelo casaco e afflicta, poz-se a gritar-lhe:

— M..., vamos embora!...

Isto, disse-o Mme. com todos os "rr" possiveis. E fugiu celere o casal de noctivagos no mesmo automovel que os trouxera.

O guarda nocturno 24 e o civil foram, então, á delegacia do 6º districto e lá deram parte do occorrido.

De tudo se conclue, Sr. redactor, que o guarda 24, de nome Antonio Bittencourt, que é honesto e morigerado, agiu com a maxima prudencia e no cumprimento do dever, conforme a sua narrativa fiel do occorrido e cuja veracidade verificámos. Esperamos agora pela acção energica da autoridade competente, afim de que, após as declarações das testemunhas do facto, do "chauffeur" do auto 1.634, da "*chic* dama franceza" e do noctivago M..., que tão descabelladamente se intitula deputado, soffram os culpados a punição merecida, sem que se esqueça o "seu" *Benedicto*, apurando-se, de vez, se se trata de um vendedor de toxicos.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, Sr. redactor, seu admirador e constante leitor — *Ed. Gama Cerqueira*."

DA PLATÉA

NOTICIAS

Os frequentadores do Palacio Theatro vão assistir, hoje, de novo, ao excellente trabalho de Chaby Pinheiro no papel de "Cardeal de Mérode", da *Primerose*, esta deliciosa comedia franceza e que tão bem foi traduzida para a lingua que falamos.

— Continúa o successo da companhia Leopoldo Fróes, no Phenix. As casas têm sido cheias, ali, desde que se estreou a "troupe" dirigida pelo festejado artista, que é tambem um applaudido actor. E isso é tanto mais digno de registo quanto Leopoldo Fróes é o proprio autor de *Mimosa*, a deliciosa peça que vem fazendo o cartaz do Phenix.

— Não ha espectaculo, hoje, no S. Pedro, para dar logar á montagem de *Brutalidade*, cuja primeira se deve dar, amanhã.

— *O Alferes do Fiado* será a peça a representar pela companhia Fróes, logo que o permitta o successo actual de *Mimosa*, a comedia em scena no Phenix, desde que ali appareceu ao publico carioca a excellente "troupe" de Leopoldo Fróes.

— Estreará na proxima quinta-feira, no Republica, a companhia da empresa José Loureiro, em que figura Eduardo Pereira, que levará á scena a *Rosa do adro*, de J. Ribeiro, nove quadros, com musica de Raul Martins. Os principaes papeis estão a cargo dos artistas Gil de Camara, Pepa Delgado, Eduardo Pereira e Attilia de Moraes.

ESPECTACULOS

A rua Nery Pinheiro não é policiada

Os moradores da rua Nery Pinheiro, no Estacio de Sá, pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. chefe de policia para a falta de policiamento naquella via publica.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADA EM 1880)

Edificios proprios: á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e rua Gonçalves Dias, 40

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem em sessão, na séde social, hoje, dia 7, ás 20 1/2 horas.

Ordem do dia — Commemoração do anniversario da Associação, posse do Conselho Administrativo recentemente eleito e entrega de Diplomas de socios graduados.

CONVITES AOS SRS. SOCIOS E EXMAS. FAMILIAS

Realisando-se, hoje, dia 7, 41º anniversario da fundação da Associação, a sessão de posse do Conselho Administrativo eleito pela Assembléa Deliberativa, no dia 22 do mez proximo passado, a Directoria solicita o comparecimento dos Srs. associados e de suas Exmas. familias.

Não ha trajo de rigor.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1921.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR, 1º Secretario.

Leia isto, Sr. delegado do 16º districto!

Estas vão endereçadas ao delegado de policia do 16º districto:

"Alguns moradores da rua Jorge Rudge reclamam que não podem estar nas suas janellas, devido á vagabundagem que aqui existe. Peço que publique na sua folha a nossa queixa, pedindo um auxilio á policia, que é o que não se tem, principalmente á noite. Quem agradece é um chefe de familia."

Vinte e seis municipios estiveram representados na reunião do Partido Municipalista, em Pindamonhangaba

Recebemos de Pindamonhangaba, S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Acaba de realisar-se a segunda reunião do partido municipalista, comparecendo representantes de 26 municipios. Presidiu a reunião o Dr. Manoel Ignacio Romeiro. Fizeram uso da palavra os Srs. Gama Rodrigues, Machado Coelho, Gomes Nogueira, Granadeiro e Getulio dos Santos. Discutiram-se varios pontos da vida partidaria, examinando-se os documentos offerecidos por diversos representantes. Verificadas nullidades essenciaes em varias secções, ficou resolvido o candidato Machado Coelho pleitear o reconhecimento, contestando os diplomas dos candidatos officiaes. Ficou deliberado o seguinte programma do partido: iniciar, desde já, com os recursos dos eleitorados, o saneamento e o alistamento em todo o districto. Foram apresentados e aceitos os directorios de Pindamonhangaba e S. Bento de Sapucahy. Ficou marcada nova reunião do partido para abril proximo, em Taubaté. — (Ass.) *Gama Rodrigues.*"

O "Bryntaw" veiu de Rosario de Santa Fé

Vindo de Rosario de Santa Fé, com carregamento de cereaes, chegou ao porto, pela manhã, o vapor inglez "Bryntaw".

As autoridades sanitarias do porto verificaram o bom estado sanitario do navio inglez.

O "Rio Macahuan" está no porto

Acha-se na Guanabara desde as primeiras horas da manhã, o vapor nacional "Rio Macahuan", que procedeu de Porto Alegre com varios generos.

O navio nacional vem consignado a Azamor Guimarães & C. e a Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

Consultorio medico

E. M. E. L. (Rio) — O remedio sobre que me consulta é bom, mas, como todos os laxativos, em casos como o seu, vae pouco a pouco perdendo a acção. Ainda que assim não fosse, é sempre desagradavel ficar uma pessoa escravisada a um remedio. Será infinitamente melhor que, em vez de tomar remedios procure o amigo modificar o estado do seu intestino por outros meios. Assim, o regimen alimentar: hervas, legumes, certas frutas (ameixas, etc.), devem entrar sempre nas suas refeições. Recommendo-lhe tambem exercicios physicos (gymnastica sueca, a simples marcha de preferencia, em terreno accidentado e em subida, etc.). Além disso, deve o amigo comer sempre em horas fixas e tambem procurar exonerar o intestino em horas certas. Outros meios como, por exemplo, massagens abdominaes, são egualmente recommendaveis.

I. O. C. S. 3. S. — Só lhe hei de dizer o que o amigo tem ouvido muitas vezes, segundo informa, isto é, não ha nada de grave no seu caso. O seu estado de nervos é que deve ser convenientemente tratado. Neste particular, indico-lhe duchas escossezas, que hão de fazer-lhe muito bem, e além disso injecções de glycerophosphato de sodio. Devo dizer-lhe que, ás vezes, esse estado é causado pela syphilis. Possivelmente estará o amigo neste caso.

M. H. (Curvello) — Esse estado não poderá, sem duvida, ser resolvido á distancia, sem exame. Será talvez necessario que seja a doente levada á presença de um especialista de molestias nervosas. Poderá ir dando-lhe comprimidos de ovariolutéina L. B. C., e, além disso, gottas bi-iodadas de Werneck.

K. E. I. N. E. (Rio) — 1º E' molestia muito rebelde. De qualquer maneira, porém, não póde ser tratada pelo proprio doente. E' indispensavel o tratamento por mãos de medico. 2º Está perfeitamente sujeita.

L. U. S. A. — Esses phenomenos se não revelam molestia grave, podem, comtudo, exprimir um estado dos rins, que deve ser tratado desde já. E' preciso que a minha presada consulente mande examinar as suas urinas, mas poderá ir tomando desde agora o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida num pouco de agua, tres vezes por dia).

DR. AGAPITO DE LIMA

Com a policia do 9º districto

Os moradores dos predios contiguos ao de n. 45 da rua Dr. Pessoa de Barros, no Estacio de Sá, e os dos ditos que dão fundos para o mesmo, da rua D. Minervina, pedem, por nosso intermedio, a intervenção do delegado do 9º districto policial para os constantes insultos partidos dessa casa, numa linguagem tal de fazer corar um frade de pedra.

Certos das medidas saneadoras que, sem duvida, serão postas em pratica, pelo Dr. Edgard Jordão, aqui registamos a queixa.

O anniversario de um professor

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa local regista com phrases de sympathia a passagem do anniversario do venerando senador Camillo de Britto, illustrado professor da Faculdade de Direito.

EXPLORANDO A DECREPITUDE DA VISCONDESSA SÁ DOMINGOS

O criado passou a marido e está esbanjando a fortuna

BELÉM, 7 (A. A.) — A esculptora Julieta Franca, autorisou o advogado Euclydes Dias, a requerer ao juiz de direito da 1ª Vara a interdicção da viscondessa Sá Domingos, em virtude de tel-a encontrado em estado de abandono e falta de lucidez.

Foi ouvido o curador de orphãos e ausentes. Para conceder o interdicto, o juiz nomeou os medicos Drs. Gurjão Sobrinho e Jayme Bricio, para procederem ao exame de sanidade. Marcado o exame, os peritos, acompanhados do juiz, da esculptora e do advogado desta, dirigiram-se para a residencia da viscondessa, verificando estar esta sequestrada e fechada onde reside. Antonio Silva, ex-criado da viscondessa, depois de casar-se com esta, segundo se affirma, explora a sua fraqueza mental, esbanjando o resto de sua fortuna.

Antonio Silva impediu o exame, allegando não estarem presentes o medico assistente e o advogado da viscondessa, que provoca os actos judiciaes da interdicção. Segunda-feira, realisar-se-á o exame ordenado pelo juiz, preenchidas as formalidades legaes.

Fulminado por uma faisca electrica

S. PAULO, 7 (A. A.) — O delegado geral de policia recebeu um telegramma do delegado da cidade de Cutia, communicando que, por occasião do forte temporal que desabou sobre aquella cidade, uma faisca electrica fulminou no sitio da Boa Vista o Sr. Martinho da Cruz, ferindo gravemente sua progenitora, a Sra. Pedra Cruz.

O Calheiros quando bebe parece o diabo

Na estação de Bento Ribeiro, á rua Carolina Machado, empenharam-se em luta corporal, bastante embriagados, hontem, á noite, José Calheiros de Mello e Graciano José dos Santos.

Apparecendo o soldado da Policia Militar n. 86 da 4ª companhia do 3º batalhão, prendeu Calheiros, que, não se conformando com a prisão, lutou com o policial, rasgando a sua tunica.

Depois de muito lutar, foi Calheiros preso e recolhido ao xadrez do 23º districto.

O "Demerara" em transito para Liverpool

Com procedencia de Buenos Aires, chegou ao porto, pela manhã, o paquete inglez "Demerara", que transportou apenas seis passageiros para o Rio, sendo dous em primeira classe e quatro em terceira e 85 em transito para a Europa.

O transatlantico inglez chegou em boas condições sanitarias, segundo verificou a Saude do Porto.

Do amor á paixão, da paixão á morte...

E a florista atirou-se sob as rodas de um trem, morrendo despedaçada

Com os seus 18 annos apenas, Inah Macedo, florista, filha de Eugenio Macedo, moradora á rua Goyaz n. 98, entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, amava loucamente a José de tal, que se acha internado no Hospital do Carmo, desenganado.

Hontem, Inah, aproveitou a sua folga dominigueira, para visitar no hospital o rapaz. Encontrou-o em tão grave estado, desenganado pelos medicos, que saiu a chorar e, durante a noite não dormiu, concertando o plano de morrer, pelo suicidio.

Hoje, pela manhã, Inah dirigiu-se á "gare" da estação do Encantado e ali permaneceu alguns momentos, em profundas scismas.

Ao passar o trem S. M. 10, resolutamente se atirou sob as rodas da locomotiva, morrendo instantaneamente, com o craneo esphacelado.

As autoridades do 20º districto, representadas por um commissario, compareceram ao local e arrecadaram da victima dous bilhetes. Num delles, havia escripto o seguinte:

"As minhas camaradas e ao Sr. Manoel, peço virem ao meu enterro. Peço ao Sr. Manoel, caso meu pae renegue o meu cadaver, fazer o meu enterro. Se eu morrer primeiro que o José, enterre-me onde quizer. Se o José morrer antes, sepulte o meu corpo onde o delle estiver. Não culpem ninguem da minha morte e morro porque estou farta de viver. Vivia por amor ao José; a vida delle está terminando e eu termino a minha tambem. Do Amor á Paixão, da Paixão á Morte... — Adeus."

O cadaver da inditosa moça, que como se está a vêr é uma victima dos máos romances, foi removido para o necroterio da policia.

S. Christovão desprotegido?!

O prefeito, a Inspectoria de Jardins, a Light, todos lhe querem mal

Um *Sanchristovanense* empregou muito bem o seu tempo, escrevendo-nos:

— Não serei longo, Sr. redactor, nas linhas que vos escrevo. Sei quanto é precioso qualquer espaço do vosso acatadissimo jornal, mesmo bem empregado, em beneficio do publico. Sr. redactor, uma pessoa qualquer descobriu que Deus é brasileiro; eu em absoluto não desejo contradizer, mas posso garantir que o bairro de S. Christovão não lhe está nas graças! Vejamos, ligeiramente, alguns pontos do populoso bairro, abandonados por todos os poderes cerestiaes e terrenos.

A rua Figueira de Mello ha dous annos que jaz toda esburacada e sem bondes, obrigando os moradores dessa via publica a longas caminhadas, diariamente!

A novel rua Euclydes da Cunha, coitadinha, ha oito ou nove annos que espera resignadamente o calçamento, ficando, á menor chuva, transformada em um grande lamaçal. E' conveniente notar que apezar de ser uma rua nova, não tem um terreno devoluto.

Na incomparavel Quinta da Boa Vista, outr'ora tão viçosa, onde as tonalidades multicôres de suas arvores e arbustos tão bem combinavam com a côr das aguas limpidas dos lagos, hoje tudo é abandono: a gramma dos grandes vallados artificiaes de tanto ser apezinhada está morrendo; os guardiões de hoje, permanecem sentados em cadeiras, na sombra da cabine, a lêr romances. Os lagos, verdadeiros viveiros microbianos, de onde se exhalam miasmas, ha muito que a Saude Publica devia ter expurgado.

Antes de finalisar, Sr. redactor, não posso e não devo deixar de chamar vossa attenção para o seguinte: A Light, substituiu, o bonde "Jockey Club", pelo "Bomsuccesso", ora até ahi nada de mais, mas sendo o itinerario muito mais longo, e, portanto, servindo a muito mais ruas, bairros e até districtos, seria mais que justo que fossem augmentados os carros electricos e reboques. Além disso, em beneficio da propria Light e dos moradores em S. Christovão, seria mais razoavel que a linha "Jockey Club" não fosse supprimida, pois a Light poderia organisar um horario intermittente, entre os bondes "Bomsuccesso" e "Jockey Club", ambos com o mesmo itinerario até á rua D. Anna Nery, dahi cada um para o ponto terminal. Esta medida traria muitas vantagens aos moradores em S. Christovão, pois até bem pouco tempo possuiam os bondes "Jockey Club" (o unico em que havia alguma selecção, e, portanto mais agradavel a quem paga 200 réis), o titulo "Luxo", visto ser o preferido pelas familias mais distinctas do bairro.

Sr. redactor, se fosse possivel obter estes pequenos e justos melhoramentos, o grande bairro de S. Christovão em peso vos agradeceria.

ULTIMA-SE O RECENSEAMENTO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Ultimam-se os serviços do recenseamento, não tendo ainda a delegacia geral recebido os serviços completos dos diversos municipios.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Bezerril Fontenelle, capitão-tenente Tacito Reis de Moraes Rego, Dr. Victor Marcks, Dr. Cleantho Jequiriçá.

Fazem annos hoje: o menino Joanito, filho do Sr. Major João Corrêa, director da "Gazeta do Povo", de Campos; a menina Ayrina, filha do Sr. Ayres A. Lemos.

CASAMENTOS

Contrataram casamento a senhorita Nina Marchetti, filha do capitalista Sr. Bernardino Marchetti, e o Sr. João Vieira Salgado, filho do Sr. Balduino Vieira Salgado. As cerimonias civil e religiosa terão logar em breve na fazenda de Cantagallo, em Itajubá.

VIAJANTES

Pelo "Gelria" seguirá para a Europa, onde se demorará pouco tempo, o Sr. Ricardo Musafir, socio da firma Musafir & Irmãos.

A ALLEMANHA DEANTE DOS ALLIADOS

Certas classes de reservistas inglezes preparadas para o primeiro momento

Opiniões da imprensa

LONDRES, 7 (Havas) — O "Daily News" annuncia que na previsão de complicações eventuaes com a Allemanha, o Ministerio da Guerra emanou instrucções mandando que certas classes de reservistas estejam preparadas para apresentar-se á primeira ordem.

LONDRES, 7 (Havas) — Commentando a attitude de resistencia da Allemanha em face das decisões dos alliados, o "Daily Graphic" declara que não se deve consentir que o ex-imperio Central escape ao merecido castigo. Era preciso que a Allemanha colhesse o que semeou, regenerando-se pelo trabalho e pelo soffrimento.

PARIS, 6 (Retardado) (Havas) — O "Matin", referindo-se ao discurso proferido pelo Sr. Lloyd George, em resposta aos delegados allemães á Conferencia de Londres, classifica-o de verdadeiro requisitorio e salienta a sua opportunidade, por haver sido proferido precisamente na vespera da data da posse do novo presidente dos Estados Unidos. Assim, o Sr. Harding, ao assumir o governo do seu paiz, tinha deante dos olhos o libello feito pelo chefe do governo britannico perante o mundo, contra a inqualificavel aggressão allemã, e pôde vêr a perfeita união dos alliados, que estão decididos a obter a justa sancção dos crimes da guerra, na qual a America do Norte se empenhou, fornecendo homens, material e dinheiro.

De resto, todos os outros jornaes, secundando o "Matin", constatam que o Sr. Lloyd George falou como um verdadeiro advogado da causa da França, e alguns delles chamam a attenção do paiz para a questão das reparações, fazendo-lhe ver que é preciso estar precavido contra o perigo de uma submissão apparente da Allemanha, que já procura pretextos para novas dillações.

O "Petit Parisien" accrescenta que, segundo a verdadeira interpretação da declaração de Lloyd George, da qual partilha o presidente do conselho da França, o actual governo allemão não passa de um automato cujos cordeis são movidos pelos grandes industriaes allemães.

TENTOU MATAR, A MACHADO, O DESAFFECTO, QUANDO DORMIA

A victima está em estado grave no Hospital D. Pedro II

Sebastião Coelho de Souza, com 46 annos, trabalha e mora, como empregado que é, na fazenda do Sr. José Teixeira, em Cantagallo, Santa Cruz.

Ha muito, entre Sebastião e o individuo Antonio Corrêa morador naquella localidade, existe uma velha desavença. Hontem, á noite, Corrêa, armou-se com uma machadinha e foi ao encalço de Sebastião. Encontrou-o dormindo. Fria e covardemente descarregou a machada sobre a cabeça do Sebastião, abrindo-lhe uma formidavel brecha.

O aggressor evadiu-se, e a victima, em estado desesperador, foi internada no hospital D. Pedro II, em Santa Cruz.

Na delegacia do 27º districto está aberto inquerito.

UM CONFLICTO NO CAMPO DE FOOTBALL EM BRAZ DE PINNA

Foi no campo de sports do Braz de Pinna Football Club, na localidade desse nome, que hontem, á tarde, Daniel Fernandes da Silva, morador á rua Senador Pompeu 255, e Francisco Vicente, morador na mesma rua n. 5, e outros, promoveram um conflicto. Esses dous desordeiros, armados de revólver, tentaram alvejar Francisco Fernandes, morador á rua Augusta, em Braz de Pinna. O sargento José Dias e uma praça, ambos da Policia Militar, intervindo na contenda, prenderam os dous arruaceiros. Estes, não se conformando com a voz de prisão, desacataram os policiaes, aggredindo-os a murros. A custo, os dous foram subjugados e recolhidos ao xadrez do 22º districto.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO. — Lembram-se os leitores de um mediocre parelheiro do turf paulista, chamado Kivi-Kivi, muito apagado sempre em suas actuações e que a ninguem despertava a minima confiança? Pois, este animal é o actual Mercante, que, hontem, dirigido por Domingo Suarez, levantou o Grande Premio Jockey-Club, prova maxima do turf paulistano, batendo, entre outros, o invicto Marivaux e o crack Miáu, ambos do nosso turf. Affirma-se que Mercante é mais um nadador do que um corredor, agindo de modo assombroso nas raias molhadas. A pista, hontem, em S. Paulo, estava transformada numa verdadeira lagôa, pelas torrentes da chuva. Dahi, talvez, a inesperada victoria do ex-Kivi-Kivi. Secundou-o Marivaux e foi terceiro Miáu. Ambos, porém, nunca incommodaram o vencedor que, tendo acompanhado o train forte de Descrente, o desalojou quando quiz, para vencer firme. E, note-se, Marivaux foi dirigido por Pablo Zabala, a quem, aliás, — dizem as informações recebidas — faltou energia durante toda a corrida, e Miáu foi dirigido por Enrique Rodriguez, ambos mestres na arte de correr cavallos. Zabala, entretanto, é tido como eximio nos tiros curtos, faltando-lhe o recurso do folego para as provas de grande resistencia.

Apezar do programma de hontem só conter um pareo interessante, exactamente o do grande premio, o serviço das apostas movimentou-se fortemente, attingindo o seu total a 160:332$000. Isto é, bem uma prova da prosperidade crescente do turf de São Paulo.

As victorias da tarde foram assim partilhadas entre os jockeys: Domingo Suarez, duas (Mercante e Juquiá); Waldemar de Oliveira, duas (Vesper e Chicote); Lydio de Sousa, uma (Luta); Claudio Ferreira, uma (Gallo), e Ernani de Freitas, uma (Tommy). A festa do Jockey-Club Paulistano, sob o seu aspecto social esteve brilhante. O prado da Moóca encheu-se de tudo quanto S. Paulo possue de distincto e elegante, apezar da tarde ameaçadora que fazia.

Football

O TORNEIO INITIUM DE 1921. — Podemos affirmar, com a maior segurança, que a directoria da Associação de Chronistas Desportivos não cogita absolutamente de fazer selecções entre clubs das séries A e B da Liga Metropolitana, no seu proximo Torneio Initium. Os 14 clubs que compõem estas duas séries serão convidados e o sorteio para os jogos será feito indistinctamente entre todos elles. Desde que seja concedida pela Metropolitana a data solicitada, serão dirigidos, pela A. C. D., officios a todos os clubs, convidando-os a tomarem parte no brilhante torneio. Os 14 clubs que vão ser convidados são os seguintes: America, Americano, Andarahy, Bangu', Botafogo, Carioca, Flamengo, Fluminense, Mackenzie, Mangueira, Palmeiras, S. Christovão, Vasco da Gama e Villa Isabel.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOTBALL. De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. representantes a comparecerem, hoje, sem falta, ás 7 e meia horas da noite, na séde do Penha F. C. para proseguimento da leitura e approvação dos estatutos e demais regulamentos que têm de servir de lei a esta entidade sportiva.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O Gremio Football Porto Alegrense está em negociações para a vinda aqui da equipe representativa do Universal, de Montevidéo, campeão do Uruguay. Serve de intermediario nas negociações entaboladas, o Sr. Juan J. Bajão, consul aqui, o qual tem se esforçado para que seja levada a effeito esta vinda.

Nos circulos sportivos desta capital tem sido assumpto obrigatorio a vinda dos campeões uruguayos, cogitando todos na constituição de um scratch, que se baterá contra os mesmos. Diversos players já têm os seus nomes indicados para a constituição do scratch representativo do Estado.

Water-Polo

OS JOGOS DE HONTEM. — Proseguiram hontem, na enseada de Botafogo, os jogos dos campeonatos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Começou a tarde pelo jogo infantil, entre o S. Christovão e o Icarahy, saindo aquelle vencedor pelo score de 2x1; seguiu-se o jogo, tambem infantil, entre o Vasco da Gama e o Guanabara, tendo o club azul turqueza obtido uma bella victoria pelo elevado score de 6x0; passou-se aos jogos do Guanabara e S. Christovão, que findaram com dous empates, em ambos os teams por 1x1; finalmente, foi effectuado o jogo dos primeiros teams do Boqueirão x Vasco da Gama, em que aquelle dominou facilmente o adversario pelo expressivo score de 6x0. Não houve o jogo dos segundos teams destes clubs, por não haver o Vasco comparecido á pugna. Com os resultados de hontem o Boqueirão do Passeio póde, desde já, ser proclamado campeão dos actuaes torneios. Os nossos sinceros parabens!

Com 70 dias de viagem

O vapor japonez "Panamá Marú", que procede de Kobe e escalas, chegou á Guanabara ás primeiras horas da manhã.

A unidade mercante, que empregou 70 dias de viagem, transportou apenas um passageiro para o Rio, e conduz 184 em transito.

A Saude do Porto deu-lhe livre pratica pelo facto de encontral-o em bom estado sanitario.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Demerara", com passageiros; de Porto Alegre, o vapor nacional "Rio Macahuan", com varios generos, consignado a Azamor Guimarães & C., de Philadelphia, com carregamento de carvão, o vapor norte-americano "Robin Goodfellow", consignado a "William Lang"; de Rosario de Santa Fé, com cereaes, o vapor inglez "Bryntaw", e de Kobe, com passageiros, o vapor japonez "Panamá Marú".

O "Robin Goodfellow" veiu carregado de carvão

Com um consideravel carregamento de carvão, aportou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, vindo de Philadelphia, o vapor norte-americano "Robin Goodfellow" consignado a William Lang Company.

O navio "yankee" chegou em bom estado sanitario.

O roubo de que foi victima o Dr. Alberto Niemeyer

A sua victima e cumplice fala á A NOITE

O chefe de policia mandou prender, novamente, Alencastro

Continua, cercado de escandalo, o caso do roubo de que foi victima o Dr. Alberto Niemeyer, em sua residencia, á praia da Gavea n. 31. Augusto de Alencastro e Souza, o "bom vivant" sobre o qual incidem todos os indicios da pratica do crime, e que assim agradeceu os favores que recebeu daquelle

Carlinda Pereira, a victima e cumplice forçada do ladrão, tendo ao collo o seu primogenito, filho de Augusto de Alencastro e Souza

engenheiro, inclusive de dinheiro, tendo sido solto, porque encontrou vergonhosa protecção da parte do 21º districto, por onde correu o inquerito, tornou a ser preso por ordem do chefe de policia, estando agora recolhido ao Corpo de Segurança.

Do facto, á A NOITE já se occupou, largamente, mas, conjuntamente com as declarações de Carlinda Silva, a empregada do Dr. Niemeyer, que as circumstancias tornaram cumplice de Alencastro, podemos accrescentar alguns detalhes que fortalecem a opinião do Dr. Niemeyer de que foi elle o criminoso. Carlinda — convem repetir — irmã de criação do indigitado ladrão, para cuja casa foi, com a edade de seis annos, acabando por ser por elle seduzida, no anno passado, pelo que foi forçada a retirar-se, levada para a casa do Dr. Niemeyer pela familia deste, afim de servir como ama de uma creança, que tinha nos braços, quando lhe falámos.

Declarou-nos Carlinda, então, que, ha 21 dias, achando-se só, na casa dos seus patrões, deparou-se-lhe Alencastro, que entrára pela cozinha, perguntando onde se achavam as joias e o dinheiro de propriedade do Dr. Niemeyer. Relutou um pouco, para fazer a criminosa indicação; mas era tal a attitude do seu seductor que acabou cedendo, indo abrir as gavetas, de onde Alencastro subtrahiu joias de alto preço, retirando-se logo após. As suspeitas do Dr. Niemeyer recahiram, immediatamente, sobre a declarante, que foi levada para o 21º districto, onde a interrogaram. Estava ella no proposito de não denunciar Alencastro; mas, no fim de um longo interrogatorio, confessou tudo, não mudando de procedimento, quando foi acareada com o ladrão.

Augusto de Alencastro e Souza, protegido e amigo mesmo do Dr. Niemeyer, que, ainda na vespera do roubo, lhe pagara o jantar, na cidade, por se achar elle sem dinheiro, na delegacia, em altas vozes, protestou innocencia.

O delegado do 21º districto, que agia no caso com uma negligencia lamentavel, foi avisado de que Alencastro costumava pernoitar numa casa da rua Jardim Botanico, residencia de uma das suas amantes, porém, o commissario Castello Branco interessou-se por esta, dizendo-a uma senhora de bom proceder. Seguiu-se que, indo, na manhã seguinte, á casa indicada, soube o delegado que a moradora, não obstante ter filhos de tenra edade, havia saido sem dizer se voltava ou não no mesmo dia... Evidentemente, foi a senhora em questão avisada. Soube ainda o delegado Solon de Lucena que Alencastro era amante de uma tal Yvonne, moradora á rua do Rezende n. 47. Para ali se dirigiu, sabendo que a rapariga havia abandonado Alencastro, por tel-o apanhado em uma "escroquerie". E o accusado continuou a negar.

Interrogado pela autoridade, um botequineiro da estrada da Gavea affirmou haver Alencastro saltado de um automovel, á porta de seu estabelecimento, pouco antes de ser praticado o roubo. Descreveu o negociante, com minucias, o typo do automovel, de Alencastro e do "chauffeur", que mais tarde foi apurado ser o de alcunha "Rato", socio de Alencastro, num automovel. Defrontado com o botequineiro, Alencastro, com os mesmos gritos de sempre, continuou negando.

Egual cousa fez quando foi reconhecido por um trabalhador pertencente a uma turma da Prefeitura, que por ali anda em serviço. O operario destacou-o, entre as muitas pessoas que se achavam na delegacia, dizendo ser elle o homem que vira passar, em ambos os sentidos, da manhã, sendo que, da ultima vez, [illegible] apressadamente, de maneira suspeita, [illegible] estrada da Gavea, cerca de 10 horas [illegible]

— Aquelle sujeito fez alguma coisa...

Não obstante esses indicios todos, nada apurou o inquerito sobre o roubo, contra Alencastro... E elle foi então posto em liberdade!

Não se conformando com a soltura de Alencastro, logo que disso teve sciencia, o Sr. chefe de policia mandou capturar-o novamente, bem como o seu apontado companheiro, o "chauffeur" Valério Cabral, e espera S. Ex. que assim chegue o Dr. Niemeyer, a recuperar as suas joias.

Pessoa interessada em abafar o escandalo providenciou para que este se promptificasse a assignar um documento de divida, na importancia de 6:000$000, em quanto estão avaliadas as joias; o Dr. Niemeyer, porém, não concordou, por serem ellas de estimação.

Uma circumstancia não deve ser esquecida: no espelho do guarda-casaca do Dr. Niemeyer ficou uma impressão digital, que foi recolhida pelo Gabinete de Identificação. Quando todos esperavam o resultado do seu confronto com as de Alencastro, chegou aos interessados a noticia de que a chapa se havia quebrado...

"O Arauto" — A Liga contra o Alcoolismo poz em circulação o n. 20 do seu orgão official "O Arauto", que traz varios artigos interessantes de propaganda bem documentada e apresentando argumentos dignos de ponderação.

Só capricho do prefeito?

O Dr. Carlos Sampaio promulgou uma lei e não a fez cumprir

Quaes são os docentes da Escola Normal prejudicados

Mais de uma vez já se tem provado que o Sr. prefeito, Dr. Carlos Sampaio, se preoccupa em sustentar os mais descabidos caprichos, muito embora seja forçado a sacrificar os interesses publicos e particulares. O que se está passando, actualmente, com os docentes da Escola Normal, bastará para servir de exemplo typico e caracterisar perfeitamente o systema adoptado pelo Dr. Carlos Sampaio. Se não, vejamos.

Em setembro do anno passado, logrou approvação, no Conselho Municipal, um projecto de lei beneficiando os actuaes docentes da Escola Normal; o Dr. Carlos Sampaio, que, desde logo, se manifestara contrariamente ás vantagens concedidas por esse projecto, resolveu esmagal-o com o peso do seu véto, enviando-o, portanto, ao Senado. Até ahi, S. Ex. havia procedido com a maior regularidade, empregando um recurso legal, que a lei faculta ao poder executivo. Uma vez porém, discutido pelo Senado, foi o véto do prefeito rejeitado por unanimidade de votos; e conforme determinação expressa da Constituição Federal, foi o Dr. Carlos Sampaio obrigado a promulgar o referido decreto, fazendo a publicação da lei no orgão official da Prefeitura, no dia 24 de outubro de 1920. Eis os termos exactos da lei:

"Decreto n. 2.316, de 23 de outubro de 1920:

Torna extensivo aos docentes da Escola Normal, mediante condições que estabelece, os onus e vantagens que cabem aos funccionarios effectivos da Prefeitura.

O prefeito do Districto Federal.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com o Senado Federal, a seguinte resolução:

Artigo unico — Aos docentes que foram habilitados no exame de docencia de que trata o artigo 71, do actual regulamento da Escola Normal (decreto n. 1.059, de 14 de fevereiro de 1916) e que já exerceram regencia de turma de uma ou mais disciplinas do curso normal em dous annos lectivos, quer antes quer depois do exame de docencia; aos docentes que foram nomeados por actos especiaes do prefeito e que já houverem exercido regencia de turma nas mesmas condições mencionadas acima; e assim aos docentes que, em data anterior ao citado decreto n. 1.059 foram habilitados em concurso de professor na Municipalidade, ficam extensivos todos os onus e vantagens que cabem aos funccionarios effectivos da Prefeitura, revogadas as disposições em contrario.

Districto Federal, 23 de outubro de 1920, 32º da Republica. — (A.) Carlos Sampaio."

Esperavam todos, e principalmente os interessados, que, uma vez promulgada a lei, procurasse o Dr. Carlos Sampaio tomar as providencias, afim de cumpril-a no mais breve espaço de tempo possivel. Tal, porém, não aconteceu. O Dr. Carlos Sampaio, porém, declarou, mais uma vez, não ceder uma linha é sustentar a todo transe a sua vontade. Tomou, então, uma resolução completamente absurda — não cumprir a lei. O peor é que o Dr. Carlos Sampaio não se lembra de que esse seu capricho — só capricho? — está prejudicando enormemente o professorado da Escola Normal, que se acha, actualmente, na situação a mais irregular possivel.

Eis a relação dos docentes beneficiados pelo decreto n. 2.316, até hoje não executado:

Na cadeira de portuguez — Julio Nogueira, Oswaldo Gomes, Francisco Eugenio Brant Horta, Antonio Joaquim Vianna, Jacques Raymundo (sem concurso), José Oiticica (sem concurso), Alberto de Oliveira (sem concurso), João Ribeiro (sem concurso) e Julio Peixoto (sem concurso).

Em francez — Didio Machado Fortes, Francisco Avellar Figueira de Mello, Manoel Francisco de Azevedo Junior, Antonio Ferreira de Abreu, Sergio Teixeira de Abreu, Annibal Costa, Henriqueta Cunha, Francisca Piragibe, Januario Monteiro de Barros, Maria Joanna Chazeaud e Adrien Delpech (sem concurso).

Em mathematica — Epiphanio de Oliveira Santos, Antonio Pereira Caldas, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Julio Cesar de Mello e Souza e Corregio de Castro.

Em historia geral e do Brasil — Jonathas Serrano, Raul Nielsen, Mozart Monteiro, Osorio Duque Estrada (sem concurso), Rocha Pombo (sem concurso) Carlos Porto Carrero (sem concurso), Basilio de Magalhães (sem concurso).

Em geographia — Mario Rezende, Fernando Raja Gabaglia, Honorio de Souza Silvestre, Horacio Maisonette (sem concurso) e Ignacio de Azevedo Amaral (sem concurso).

Em physica — Annibal Pinto de Souza, George Summer e Theobaldo Recife.

Em chimica — Pedro Pinto, Augusto Cassianno Gomes e João Tavares de Mello Cavalcante.

Em historia natural — Fernando Silveira, Edgard Roquette Pinto e Henrique de Araujo.

Em educação moral e civica — Luperció Hopé, Othelo de Souza Reis, Antonio Figueira de Almeida, Indalecio Ferreira de Aguiar, Alfredo Balthazar da Silveira e Odilon da Motta Portinho.

Em hygiene — Faustino Espozel e Barbosa Vianna (sem concurso).

Em desenho — Guilherme dos Santos, José Fiuza Guimarães, Jandyra Dias dos Santos, Adolpho Morales de los Rios, Fernando Nereu Sampaio e Eliziario da Cunha Bahiano.

Em pedagogia — José Flexa Ribeiro, João Borges Sampaio e Evangelino Alves de Azevedo Cruz.

Em psychologia — Mauricio de Medeiros, Antenor Costa, Ernesto Cohn (sem concurso) e Agliberto Xavier (sem concurso).

Alguns mercados nacionaes

BELEM, 7 (A. A.) — Na abertura do mercado vigorou a cotação de 1$650 para a borracha de primeira qualidade.

SANTOS, 7 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com a cotação de 9 3|8 para os saques á vista e 9 7|8 para os de 90 dias de prazo.

SANTOS, 7 (A. A.) — O mercado de café abriu hoje animado, sendo o producto typo n. 4 cotado a 8$075 e o typo n. 7 a 8$000.

Nesta base foram negociadas 11.000 saccas do producto.

Para que os turbulentos socegueem á meia-noite

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Mão grado os proprietarios, a policia insiste no proposito do fechamento á meia noite dos "cabarets" e restaurantes, onde se reunem elementos perturbadores do socego publico.

Uma nova agencia para despachos

Será inaugurada no dia 12, ás 4 e meia horas da tarde, a Agencia União de Santa Cruz, estabelecida á rua da União n. 46, para despachos de mercadorias e encommendas, pela firma Alvaro Vianna, Magalhães & Companhia.

OPINIÕES ALHEIAS

Combatendo as emanações infectas da enseada de Botafogo!

Um remedio da engenharia sanitaria

Ha mais de 15 annos que o nosso elegante bairro de Botafogo estava perseguido pelas emanações infectas que se originavam na vasta e encantadora enseada.

Por mais que a imprensa reclamasse, quotidianamente, em nome do avultado numero de moradores do local, pedindo um remedio á engenharia sanitaria, que impedisse o envenenamento do ar que alli se respirava, em condições cada vez mais assustadoras, nada, entretanto, se conseguiu. O destino, porém, caprichoso como sempre, quiz um dia apiedar-

A enseada de Botafogo

se das almas que por lá respiravam e pelo bemfazejo intermedio do actual inspector de portos, Dr. Lucas Bicalho, que, em assumptos de sua difficil profissão, não desconhece os menores escaninhos, conseguiu libertal-os de uma tão endemoinhada asphyxia. Ninguem poderá mais pôr em duvida a efficacia do meio empregado pelo Dr. Bicalho, para remover aquelle martyrio. Já neste verão, em que a canicula se apresentou com todo o rigor, não permittindo sequer que uma gotta de chuva viesse fornecer o seu contingente ás estações pluviometricas, os nossos pulmões se deleitaram em respirar em Botafogo as magnificas brisas marinhas; graças á acertada iniciativa de uma dragagem racionalmente projectada, sem perder de vista as condições hydrographicas da enseada e o estudo prévio das correntes de transporte de sedimentos e algas.

Não sabemos, ao certo, se serão duradouros os beneficios que trouxe esta dragagem ou se ainda se cogita de obras complementares visando a sua conservação. Fomos, entretanto, informados, de que, por ordem do inspector de portos, se procedeu a estudos apurados na enseada, figurando entre elles os que se referem á propagação das marés fóra e dentro do alludido local, visando a possibilidade do aproveitamento de uma "chasse" natural, consequente á differença de tempos de propagação da onda periodica.

O estabelecimento, pois, de um canal, ligando a Praia Vermelha á enseada de Botafogo, com o intuito do aproveitamento da alludida "chasse", além de ser um problema intelligentemente concebido, vem resolver scientificamente o arrasto dos sedimentos normaes e dos infectos detrictos que a City faz lançar, ininterruptamente, neste recanto maravilhoso, sem desnatural-os convenientemente. Pensamos mesmo que esta "chasse" ainda que disponha para o seu entretenimento apenas de uma differença de amplitude de marés relativamente reduzida, o regimen do referido canal concorrerá ainda assim para a agitação das aguas, difficultando o deposito e paralysação de materias, para as quaes a vasta enseada offerece por emquanto uma consideravel bacia de decantação, que por suas condições hydraulicas se entulha com os detrictos durante as preamares, para expol-os nas vasantes ás fermentações putridas, que tornam o ar irrespiravel. Seja, porém, como for, o facto é que hoje já se respira o bom ar no bairro de Botafogo, graças á iniciativa feliz do actual Sr. inspector de portos.

A. CEVEDO.

Pela organisação operaria feminina

As costureiras pleiteam melhoria para a classe

A União das Costureiras e Classes Annexas, no sentido de melhorar a situação afflictiva em que se acham centenas de moças operarias, acaba de lançar o seguinte manifesto ao publico e á classe em geral:

"Fundada em 18 de maio de 1919, a União procurou organisar a sua classe, chamando para seu seio as costureiras, bordadeiras, chapeleiras e profissões annexas, com as respectivas ajudantes e aprendizes.

Desde a sua fundação, pois, que a União vem lutando pela congregação consciente e solidaria da classe — de todas as moças que gastam a sua existencia — trabalhando em ateliers e officinas sem hygiene e desprovidas do indispensavel conforto, durante 10 ou mais horas, além dos insupportaveis serões, retribuidas por um ordenado mesquinho, insufficiente para a sua subsistencia.

Innumeras foram as companheiras que attenderam ao chamado da União, por occasião da sua fundação, animando as suas organisadoras a reconhecerem o momento propicio e, após varias concorridissimas assembléas — quando a União contava apenas 28 dias de existencia — foi declarada a gréve que tinha como base reduzir o dia de trabalho a oito horas e obter um relativo augmento de salario.

Sem receio duma contestação, podemos affirmar que esse primeiro passo dado pela União em beneficio de sua classe, teve a felicidade de ser coroado de exito, em virtude de quasi a totalidade das casas do centro e adjacencias terem reconhecido as justas pretensões que a União pleiteava.

Finda a gréve, organisou a União o seu programma definitivo de acção, para o qual chama especial attenção do publico e da classe. Resume-se no seguinte:

1.º Obter augmento progressivo nos ordenados.

2.º Reduzir o dia de trabalho a oito horas.

3.º Reclamar o melhoramento das condições hygienicas das officinas.

4.º Abrir aulas nocturnas, de ensino primario, e aulas de córte para instrucção de suas associadas.

Agora perguntamos: Qual será a moça que não quer ganhar mais, trabalhar menos, obter officinas mais confortaveis e estudar para melhorar seus conhecimentos?

Pois bem: apesar da União só offerecer vantagens á sua classe, sente-se constrangida em confessar que as suas associadas, pouco a pouco, foram se retirando, indifferentes ao beneficio que podiam aproveitar, conservando-se unidas.

Como o resultado desse abandono e desse indifferentismo, quasi todas as casas retrocederam do compromisso que assignaram, retirando o dia de oito horas e voltando aos antigos ordenados.

Não ha duvida que isso foi uma infamia e uma exploração torpe da parte dos patrões, despresando o compromisso "mas isso não teria acontecido se as companheiras não tivessem abandonado a União", sem comprehender quanto iam perder.

Exposto resumidamente o seu historico e quaes os seus fins, a União, firme no seu proposito, resolveu convocar uma grande assembléa geral da classe, socias ou não, que se realisará no dia 9 de março, ás 7 horas da noite, em sua séde social, á rua Senhor dos Passos, A-8 (prolongamento).

Ao lançar este manifesto, a União tem como principal objectivo appellar para os sentimentos de justiça de todos que o lerem, afim de que influam, estimulem e propaguem a união das moças proletarias.

Neste momento em que todos os trabalhadores do mundo se agitam, não se submettendo mais a ser escravos dos patrões, almejando a vida sem privações e sem necessidades, é justo que a mulher tambem forme na mesma linha de luta, para que sejam minorados os seus soffrimentos!

Tambem a mulher deve deixar de ser escrava!

Ella tambem deve pugnar pela sua completa emancipação!

Como se comprehende que os luxuosos e ricos vestidos que cobrem as damas e "demoiselles" da alta burguezia, nos "corsos" das avenidas, sejam confeccionados por moças exploradas, que apenas ganham para se alimentar superficialmente?

Na assembléa que acima convocamos, á qual todas devem comparecer, ficará resolvido qual o caminho que a União seguirá.

Se a classe composta de costureiras, bordadeiras, chapeleiras, etc., comparecer, correspondendo ao chamado que, muitas vezes, já lhe foi feito, a União reforçará a sua acção, para alcançar sem demora as vantagens contidas no seu programma.

Se, pelo contrario, a classe não corresponder a este chamado, a União decidirá do destino dos seus bens e se dissolverá.

Nesse caso a commissão executiva dará por finda a sua tarefa, tendo a satisfação de ter cumprido o seu dever.

Moças proletarias, attendei ao nosso apello! Vinde todas! Não confieis nos "sentimentos altruisticos" dos patrões! Sem a vossa união forte e cohesa, elles nada vos beneficiarão!

Avante, pela nossa causa sagrada! Viva a nossa solidariedade! — *A commissão executiva.*"

OS EXAMES DE 2ª ÉPOCA, NO PEDRO II

Está compromettido o prestigio de uma banca

Merecem attenção estas linhas enviadas á A NOITE:

"— Os alumnos que têm de prestar exame de 2ª época de historia natural, no Collegio Pedro II, se sentem constrangidos ante a excessiva severidade da banca examinadora daquella disciplina, banca que foi publicamente desautorada, vendo um de seus julgamentos, depois de memoravel discussão, solemnemente annullado. Se um estudante, o filho do juiz Dr. Kelly, conseguiu reparação á injustiça que lhe fôra feita, quantos dos seus collegas menos felizes ou mais resignados não soffrem, a esta hora, em silencio e sem remedio, as consequencias de reprovações iniquas, pois é certo que aquelles examinadores, no anceio de reprovar, recorrem ás famosas perguntas de algibeiras e lançam mão de "trucs" para desorientar os examinandos. Além disso, como póde um estudante apresentar-se calmo e cheio de confiança ante uma banca solemnemente reconhecida como parcial e injusta?

Parece-nos que os examinadores desautorados pela annullação de um de seus julgamentos deveriam ser os primeiros a reconhecer a suspeição em que tal nullidade os envolve. Mas se elles insistem em conservar-se no exercicio de uma funcção a que, officialmente, estão dando mão desempenho, qual deve ser a conducta das autoridades incumbidas de promover a moralidade e a justiça no ensino, e como devem proceder os estudantes?"

A VOZ DAS URNAS CONTINÚA A ECOAR

Ainda não se apurou a eleição no Pará

BELEM, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os resultados da eleição federal conhecidos aqui são os seguintes: para a renovação do terço do Senado: Cypriano dos Santos, 11.595 votos; Ferreira de Souza, 2.842; para a vaga de Firmo Braga: Justo Chermont, 14.444 votos. Para deputados: Chermont Miranda, 17.155; Arthur Lemos, 11.377. O governista mais votado foi o Sr. Lyra Castro, com 9.985 votos, e o menos votado, Prado Lopes, com 9.498 votos.

LIVROS NOVOS

"Os Caboclos", por Valdomiro Silveira

O Sr. Waldomiro Silveira que, segundo a affirmação, feita em carta publica dirigida ao Sr. Monteiro Lobato pelo Sr. Agenor Silveira, foi o creador da litteratura regional, no Brasil, que inaugurou em 1891, publicando, na imprensa diaria, o conto "Rabicho", é um escriptor que póde ser elogiado com enthusiasmo, sem favor, pois é uma figura de notavel resalto em nossas letras.

Conhecedor profundo da lingua portugueza, elle a enriquece de termos novos, dando-lhe uma feição dialectal em que applica as regras de sua grammatica ás expressões peculiares ao povo brasileiro.

Mas, mesmo nas paginas em que se esmera no cultivo do pittoresco falar caipira, não deixa de exprimir-se num estylo castigado, rigorosamente artistico, impressionante e nervoso.

Todos os sentimentos encontram, nos moldes vivos desse estylo, traducção emocional e não ha facto, paisagem ou ambiente que se lhe torne difficil retratar e não se reproduzam, sob sua penna, com esplendida nitidez.

Os seus contos, alguns profundamente psychologicos, outros cheios de dramaticidade, seriam bellos e apreciaveis em todas as linguas. Basta citar, entre elles, com a sua extensão de novella, traçado com maestria, empolgando e commovendo, "Os curiangos", pelos quaes póde ser aferido o valor da obra.

"Desherdados", romance de Carlos de Vasconcellos

A vida amargurada e brutal obscuramente desenrolada na grandeza monstruosa da Amazonia, com a sua tristeza sombria, cheia de ignominias tragicas, é a que palpita no romance a que o Sr. Carlos de Vasconcellos deu o titulo expressivo de "Desherdados".

O romancista abre a sua obra com a violenta descripção da miseria do cearense, a fugir do sólo natal, sob o fulgor inclemente do sol, em desesperada luta com a agrura calcinada da natureza, perseguido pelas proprias aves de rapina que arrebatam as creancinhas do collo das mães. Acompanha-o, depois, sobre as aguas, até o coração das florestas, onde o retirante começa a ser transformado em mercadoria vendavel, desce a succedaneo da moeda nas operações de troca e acaba reduzido a escravo sem possibilidade de resgate.

Succedem-se, então, os capitulos pintando horrores, muitas vezes monstruosos, e espantando sempre, mesmo quantos os alegram jocosidades.

Ha façanhas terriveis da crueldade, abjecções da creatura humana degradada aos extremos da villeza, lances assombrosos de ferocidade, arrojos de bravura, e, pairando sobre tudo, movendo esse mundo amoral, a ancia rapace do ganho e a exacerbação do instincto genesico.

O capitulo denominado "A agonia do seringueiro" retrata uma dor delicada e gigantesca, a rugir sinistramente offendida, a quebrar, fibra por fibra, um coração heroico e elevado. Na descripção de "uma necropsia horrifera", o tragico assoma revestido de tãos caracteres que degenera no ridiculo e amortalha a piedade no asco.

E' um livro forte, este, para ser lido por espiritos fortes, e, sobretudo, por homens capazes de meditar sobre esses dramas de todo e sangue vividos sob o céo do Brasil, por uma população de heróes e martyres esquecidos pelos governos, desprotegidos pelas leis.

Não se sabe, folheando essas paginas de litteratura diabolica, inadequadas aos corações innocentes, onde acaba o horror da verdade e começa a imaginação do escriptor, mas uma e outra apparecem tão conjungadas que a segunda deve ser apenas o reflexo da primeira.

Os exames na E. N. de Bellas Artes

Realisam-se amanhã os seguintes exames: ás 9 horas, exame especial para os candidatos a alumnos livre nas aulas de modelo-vivo, pintura e esculptura; á 1 hora da tarde, exame de admissão para os candidatos a alumnos matriculados.

COM A SUL-MINEIRA É ASSIM MESMO

Que espere, se quizer

De Passa Quatro, Minas, recebemos as seguintes linhas:

"Leitor assiduo do vosso conceituado jornal — valoroso defensor dos interesses do povo — venho pedir-vos a fineza de reclamar junto aos poderes competentes contra o pouco caso que a Rêde Sul-Mineira liga aos interesses das classes menos favorecidas.

Como sabeis, ha bem pouco tempo esta estrada augmentou um trem de luxo com o fim de proporcionar o bem estar de meia duzia de ricaços que se dirigem ás estações de aguas, emquanto o povo, este infeliz povo que dia a dia é mais sobrecarregado de impostos, fica privado de generos de primeira necessidade, os quaes permanecem um mez e mais na estação de Cruzeiro, aguardando meio de transporte.

Não seria mais razoavel que não fosse estabelecido esse *trem de luxo*, uma vez que a estrada precisa da locomotiva para fazer correr mais um trem de mercadorias?

Sem outro motivo e certo do favor de vossa cooperação a favor dos interesses desta zona, tão desprezados pela administração da Rêde Sul-Mineira, com estima e apreço, etc."

Ouro Preto e as festas do Centenario

A antiga Villa Rica não participará da commemoração?

Escrevem-nos:

"Entre os diversos programmas já feitos e publicados, nada consta para Ouro Preto!!!! Que ingratidão e que injustiça! Pois não foi Ouro Preto o berço da independencia e é ainda a terra das tradições e a legendaria cidade?

Felippe dos Santos, Tiradentes e os martyres da Inconfidencia estão ahi a reclamar alguma cousa, a bem da antiga Villa Rica e ex-capital de Minas.

Os governos federal, estadual e municipal devem-se dar as mãos em perfeita harmonia, como estão, para promoverem algum melhoramento para a velha cidade. Ainda bem que se acham á testa da politica ouropretana os distinctos mineiros Drs. Cornelio Vaz de Mello, deputado federal; Alfredo Teixeira Baeta Neves, presidente da Camara Municipal, e Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho, deputado estadual.

Para SS. EEx. e o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, eminente presidente do Estado, appellamos para que Ouro Preto não fique esquecido.

Com estima e consideração, temos a honra de subscrever-nos, etc."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 383 bois, 44 vitellos, 15 carneiros e 203 porcos.

Foram rejeitados 4 1|8 rezes, 1 carneiro e 13 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 64 3|4 bois, pesando 12.930 kilos e 1 1|2 porcos.

Stock nos campos

E' este o stock existente nos campos de Santa Cruz: rezes, 1.289; vitellos, 55; carneiros, 20, e porcos 801.

"Stock" nos curraes

Para a matança de amanhã, foram recolhidos aos curraes 450 bois, 43 vitellos, 15 carneiros e 142 porcos, pertencentes a varias firmas.

No entreposto de São Diogo

Para o consumo dos açougues da zona urbana, foram vendidos em S. Diogo: 324 1|8 bois, 44 vitellos, 13 carneiros e 183 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$180; vitellos, de 1$400 a 1$500; carneiros a 2$800, e porcos a 1$900.

NOTA — Os pedidos de hoje, attingiram a 326 bois.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Amelia Vieira de Oliveira, ás 9 1|2; D. Maria Rosa de Sá, ás 9 1|2; Thomaz Baptista Ferreira, ás 9, na Candelaria; Manoel Fernandes Lima, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Elisa Diniz de Souza Pereira, ás 9 1|2; Canuto Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, ás 10; Antonio Sergio da Silva, ás 9; D. Bibiana Vieira, ás 8; Valentina Rodrigues Loureiro, ás 10 1|2; D. Julieta Ferreira Alegria de Faria, ás 8; Alberto Ferreira Ramos, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno, ás 9 1|2; D. Marieta Fretz Ferreira, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Paulo Barreto de Albuquerque Maranhão, ás 10, na Cathedral; João José de Sá Vinhaes, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; Dona Carolina Cerqueira Pinheiro, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario; Juvenal Severino dos Reis, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Francisco Pinto Duarte, ás 8, na matriz de Santa Rita; D. Maria Rosa de Sá, ás 9 1|2; Mario de Azeredo Coutinho, ás 8; engenheiro Manfredo Carlos Lamberg, ás 9, na matriz da Gloria; D. Carlota Valladares de Souza, ás 8 1|2; Manoel Antonio Arêas, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Almeirinda da Silveira Madeira (Didi), ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Alberto Simões da Fonseca, ás 8; na egreja de Santo Affonso; D. Angela Dutra Pereira Lopes, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Carmelina Caruso, rua João Caetano 63; Eustachio Lauriano Costa, avenida Suburbana 188; Eduardo Pinho, hospital S. Sebastião; Adolpho José Silverio, idem; Carmen, filha de Raymunda de Souza Araujo, ladeira do Livramento 27, casa III; Quiteria Maria Pinheiro, travessa D. Felicidade 14; Jandyra, filha de Feliciano Antonio Rodrigues, rua Possolo 25, casa 1; Leonor Brites, rua Magalhães Castro 193; Julio, filho de Galdino de Brito, rua do Livramento 151; Norah, filha de Julio Nascimento de Souza, rua Dr. Aristides Lobo 165; Maria das Dores Rabello, rua Flores Lobo 30, Penha; Victor Augusto Sampaio, rua Guilherme Frota 57; Manoel Gomes de Souza, rua Areal 79; Genelissa, filha de Vicente Contrera, rua 8 de Dezembro 172; Manoel Gomes de Souza, rua do Areal 79; Emilia Candida Fernandes, Quinta do Caju' 12; Ignacio das Neves, hospital São Sebastião; Juventino José da Costa, rua Dr. Nabuco de Freitas 107.

— No cemiterio de S. João Baptista: Angelina Lescaud, rua do Senado 125; Sarah de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Felicidade Rosa Peixoto, Chacara da Floresta, grupo 5, casa 50; Antonio Loureiro da Silva, rua 28 de Agosto 59; Antenor Domingos de Amorim, rua Capitão Senna 14, casa 6; Sylvio, filho de Geraldina Maria da Conceição, rua Santa Christina 29; Djalma, filho de Rita Gonçalves, rua da Passagem n. 73, casa IV.

— No cemiterio da Penitencia: Antonio Joaquim Peixoto de Castro (commendador), avenida Suburbana 439.

— No cemiterio do Carmo: Narciso João da Silva, hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dulce, filha de Luiz Alfredo Lopes; Arnaldo, filho de Arnaldo Costa, e Saveria Novelli, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 horas da manhã e ás 2 e 4 horas da tarde, das ruas José Mauricio 11, Barão de Icarahy 29 e D. Laura de Araujo 113; Lacyaba, filha de Ricardo dos Santos Silva, cujo enterro deve sair, ás 2 1|2 horas da tarde, da rua Santo Christo 179.

— No cemiterio de S. João Baptista: Francisco, filho de Benedicto Passos, e Esther, filha de Sebastião Alexandre Ferreira, tendo logar os saimentos, ás 9 horas da manhã, o daquella da rua D. Marianna 140, e o desta da rua da Lapa 46.

Festejando a victoria nas urnas

JANUARIA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade o deputado Camillo Prates, que foi recebido com banda de musica, foguetes e grande manifestação popular. Saudou-o o Sr. coronel Alfredo Magalhães, agradecendo-lhe o homenageado, que se hospedou em casa do coronel presidente do directorio politico e da Camara Municipal.

OS BANHOS DE COPACABANA PRIVATIVOS DOS CÃES VADIOS?

As familias alarmadas pedem providencias

As familias que se banham na praia de Copacabana, justamente receosas do perigo imminente que as ameaça, estão, segundo o que nos disseram pessoalmente, dispostas a abandonar aquella linda praia, devido ao grande numero de cães vadios que infestam os pontos determinados pela Prefeitura para os quotidianos banhos de mar.

Allegam com muita razão as familias moradoras em Copacabana, que os cães, á solta, ameaçam as canellas dos frequentadores da praia, notadamente das creanças.

No poste n. 3, proximo á agencia municipal, cujos agente e guardas, á hora do banho, ainda dormem, o ajuntamento de cães vadios é consideravel, impedindo, dessa fórma, que as familias se lancem ás ondas. Para reprimir esse abuso, em flagrante infracção do regulamento, as familias de Copacabana appellaram para esta folha, desanimadas como estão de que as reclamações por ellas feitas sejam attendidas pela Prefeitura e pela policia.

Tomando em consideração tão justa reclamação, A NOITE chama a attenção das autoridades competentes, afim de que sejam tomadas as medidas necessarias, de modo a que se cohiba o abuso que é apenas o fructo da inepcia da policia e do desleixo do agente municipal de Copacabana.